

# *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

# 2024

Rua da Igreja, 159 | 4580-734 SOBROSA
www.obrasobrosa.org

## O Sonho

Pelo sonho é que vamos,
Comovidos e mudos.
Chegamos? Não chegamos?
Haja ou não frutos,
Pelo Sonho é que vamos.

Basta a fé no que temos.
Basta a esperança naquilo
Que talvez não teremos.
Basta que a alma demos,
Com a mesma alegria, ao que é do dia-a-dia.

Chegamos? Não chegamos?
- Partimos. Vamos. Somos.

*O Sonho*, de Sebastião da Gama (1924-1952)

# ÍNDICE

Enquadramento ..... 5
Actividades do Conselho de Administração ..... 7
Património Predial ..... 8
Freguesia de Sobrosa, Município de Paredes, Distrito do Porto ..... 8
Freguesia de Ferreira, Município de Paços de Ferreira, Distrito do Porto ..... 12
Clientes e Parcerias ..... 14
Fornecimentos e Serviços Externos ..... 17
Actividades da Direcção ..... 18
Avaliação Económica das Respostas Sociais ..... 19
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) - Casa da Igreja ..... 23
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)- Casa da Igreja ..... 24
Centro de Dia – Casa da Eira ..... 26
Lar Residencial ..... 27
CACI – Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão ..... 28
Creche de Sobrosa ..... 30
Creche de Barreiras ..... 31
CATL – Centro de Actividades e Tempos Livres ..... 32
Actividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) ..... 33
OUTROS SERVIÇOS ..... 35
Habitação Social ..... 35
Formação e Estudos ..... 35
Cantina Social ..... 35
Serviço de Refeições Escolares ..... 35
Centro de Recursos para a Inclusão ..... 37
Projectos ..... 39
Demonstrações Financeiras ..... 40
Balanço em 31 de Dezembro de 2024 ..... 40
Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2024 ..... 41
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2024 e 2023 ..... 42
Demonstração dos Fluxos de Caixa ..... 43
Anexo ..... 44
1. Identificação da Entidade ..... 44
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ..... 44
3. Principais políticas contabilísticas ..... 45
Bases de Mensuração usadas na preparação das DFs 45
Continuidade 45
Regime do Acréscimo (periodização económica) 45
Consistência de Apresentação 45
Materialidade e Agregação 46

Compensação 46
Comparabilidade 46
Políticas de Reconhecimento e Mensuração ..... 46
Activos Fixos Tangíveis 46
Activos Intangíveis 47
Propriedades de Investimento 47
Investimentos financeiros 47
Inventários 47
Instrumentos Financeiros 48
Fundos Patrimoniais 49
Financiamentos Obtidos 49
Estado e Outros Entes Públicos 49
Principais pressupostos relativos ao futuro ..... 49
Principais fontes de incerteza das estimativas ..... 50
Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros ..... 50
4. Activos fixos tangíveis ..... 50
5. Activos intangíveis ..... 51
6. Custos de empréstimos obtidos ..... 53
7. Inventários ..... 54
8. Rendimentos e gastos ..... 54
8.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito 54
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes ..... 55
10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas ..... 55
11. Benefícios dos empregados ..... 56
12. Divulgações exigidas por diplomas legais ..... 57
13. Outras informações ..... 57
13.1. Investimentos Financeiros 57
13.2. Créditos a Receber 58
13.3. Outros Activos Correntes 58
13.4. Diferimentos 58
13.5. Caixa e Depósitos Bancários 58
13.6. Fundos Patrimoniais 59
13.7. Fornecedores 59
13.8. Estado e Outros Entes Públicos 59
13.9. Outros Passivos Correntes 60
13.10. Fornecimentos e Serviços Externos 60
13.11. Outros rendimentos 61
13.12. Outros gastos 61
13.13. Juros e similares 61
14. Acontecimentos após a data do balanço ..... 62

# ENQUADRAMENTO

A Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa é uma Fundação de Solidariedade Social com sede na Rua da Igreja, 159, freguesia de Sobrosa, município de Paredes e distrito do Porto.

A 12 de Setembro de 1945, o Ministério do Interior, pelo Subsecretariado de Estado da Assistência, concedeu autorização provisória de funcionamento da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa, estabelecendo o prazo de um ano para revisão dos Estatutos, que viriam a ser aprovados a 27 de Outubro seguinte, pelo Governo Civil do Porto. Foi instituída com base na disposição testamentária do Padre António Moreira de Meireles (1840-1898), residente na Casa da Igreja, Pároco e Presidente da Junta de Sobrosa por diversas vezes.

No seu testamento, redigido a 13 de Dezembro de 1877, pode ler-se: "Quero que as propriedades de que ainda não dispuz, se não do seu usufructo, e salvo este, sejam no fim dos usufructos aqui dispostos applicados à instituição de um azilo, na Casa da Egreja, para n'elle serem recolhidos, sustentados e tratados os pobres da freguesia de Sobroza que por suas idades ou molestias não poderem trabalhar. A administração deste azilo ficara a cargo da Junta de Parochia."

Após o falecimento da última usufrutuária dos bens do Padre António, em 1944, a Junta de Freguesia de Sobrosa constituiu uma Fundação, com o património das Quintas da Igreja e das Lages, em Sobrosa, e da Quinta de Vila Nova, em Ferreira (Paços de Ferreira). Conforme determinado pelo doador, em 1945 entra em funcionamento o então denominado "Asilo", nas instalações da Casa da Igreja. A Direcção da Fundação era composta pelos membros da Junta da Freguesia.

Com a criação da figura jurídica das IPSS, a Obra é dotada de novos Estatutos em 1983, com alterações introduzidas em 2004, por forma a acomodar as novas respostas sociais. Na sequência da entrada em vigor da Lei-Quadro das Fundações e do novo Estatuto das IPSS, a Obra adoptou em 2017 os actuais Estatutos, dotados de maior autonomia.

A Obra desenvolve várias respostas sociais. Para a população idosa promove uma ERPI (Casa da Igreja), ampliada em 1997, para 25 utentes, com um Centro de Dia, para 10 utentes, e um Serviço de Apoio Domiciliário, para 10 utentes; uma ERPI (Padre António Moreira de Meireles), a funcionar desde 2024, para 28 utentes, que terá em 2025 um SAD para 40 utentes;

Quanto às respostas dirigidas à Infância, desenvolve um Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL), para 60 crianças, duas Creches, uma em Sobrosa (2007), para 33 crianças, em fase de remodelação das instalações para aumentar a capacidade para 64 crianças, e uma em Duas Igrejas (Creche de Barreiras, 2023), para 44 crianças, bem como promove as Actividades de Animação e Apoio à Família, desde 2007, para 42 crianças, por protocolo com o Município de Paredes. Relativamente às respostas sociais dirigidas à Pessoa com Deficiência, tem um Lar Residencial, aberto desde 2015, com capacidade para 14 utentes, e abrirá em 2025 um Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão para 30 utentes e duas Residências de Autonomização e Inclusão para 10 utentes. Possui um vasto património predial, de rústicos e urbanos, que lhe permite obter ganhos e ampliar as respostas a promover junto da população.

A Obra tem definido como eixo orientador apresentação de serviços de qualidade a toda a população, promovendo a melhoria contínua e o alargamento dos serviços prestados à comunidade. Tem como visão: ser reconhecida como uma IPSS de referência, baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável; tem por missão responder às necessidades das crianças, idosos e população carenciada, prestando um serviço qualificado e de referência.

Os valores da instituição preconizam o Respeito pelos Direitos Humanos, a Solidariedade, a Assistência, a Confidencialidade, a Integridade, a Privacidade, a Tolerância, a Dignidade, a Inclusão, a Justiça e Não Discriminação, o Rigor e o Zelo Profissional.

# ACTIVIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No decorrer do exercício de 2024, o Conselho de Administração procurou, no domínio das suas competências estatutárias, prosseguir com várias actividades relacionadas com a definição das principais linhas de actuação da Fundação, em articulação com a Direcção e com o conhecimento do Conselho Fiscal.

O estabelecimento de novas parcerias com entidades externas teve uma assinalável continuidade, destacando-se a celebração de mais protocolos de colaboração, sobretudo no âmbito da formação em contexto de trabalho, em diversas respostas sociais.

A gestão do património prosseguiu com uma permuta que visou uma vez mais a concentração de prédios, tornando a sua gestão mais eficiente, com a permuta de um prédio encravado por uma parcela de terreno junto ao Lar Residencial.

Foram cedidas ao domínio público parcelas de terreno para alinhamento do passeio da Avenida Padre Manuel Pinto de Abreu (6,5 $m^2$) e para a construção de passeio e estacionamento na Rua Padre António Moreira de Meireles e de passeio na Rua Belmiro Moreira das Neves, num total de 193,8 $m^2$, no âmbito da requalificação do centro da Vila de Sobrosa. Neste último âmbito, foi aproveitada a circunstância para deslocar a entrada de viaturas da Casa da Eira da Rua Belmiro Moreira das Neves para a Rua Padre António Moreira de Meireles, junto à entrada principal do edifício.

Foi alienada uma viatura ligeira de transporte de passageiros que se encontrava fora de serviço por necessitar de grandes reparações. Por outro lado, foi adquirida uma viatura eléctrica para SAD com o apoio financeiro do Instituto da Segurança Social.

Foram aprovadas as candidaturas ao PRR referentes à construção da Habitação Colaborativa e Comunitária e da Unidade de Cuidados Continuados.

# PATRIMÓNIO PREDIAL

## *FREGUESIA DE SOBROSA, MUNICÍPIO DE PAREDES, DISTRITO DO PORTO*

***Casa e Quinta da Igreja***

Sobrosa – Rua da Igreja, 159, e Rua Belmiro Moreira das Neves, 49

U-33, U-35, R-1088, R-1108, R-1109 e R-1110 (40.432 $m^2$)

Sede da Fundação, ERPI Casa da Igreja, SAD, Jardim Soverosa (protocolado com a Freguesia de Sobrosa, onde está instalado um parque geriátrico, implementado no âmbito de uma candidatura à Fundação Gulbenkian), habitação de arrendatário e área agrícola.

***Casa da Eira***

Sobrosa – Rua Padre António Moreira de Meireles, 80

U-1615 (1.485 $m^2$)

Centro de Dia.

***Creche de Sobrosa***

Sobrosa – Rua Padre António Moreira de Meireles, 216

U-1438 (1.464 $m^2$)

Creche de Sobrosa.

***Lar Residencial***

Sobrosa – Rua da Lomba, 350

U-1502 (14.850 $m^2$)

Lar Residencial.

***Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão***

Sobrosa – Praceta do Jardim-de-Infância, 22

U-1714 (1.671 $m^2$)

Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão.

***Bairro Padre António Moreira de Meireles***

Sobrosa – Rua Ramiro Pinto de Meireles, 12, 30 e 50/Rua do Facho, 502 e 530

U-1627 (4.359 $m^2$)

Habitação social com 5 fracções (em demolição para dar lugar à Habitação Colaborativa e Comunitária).

***Campo de Futebol***

Sobrosa – Rua de Nossa Senhora da Conceição, 523

U-1513 (7.898 $m^2$)

Campo de Futebol comodatado ao Centro Cultural e Desportivo de Sobrosa – Paredes.

***Casa das Lages***

Sobrosa – Travessa das Lages, 30, 34 e 36

U-1667 (1.099 $m^2$)

Habitação com 3 fracções, estando uma arrendada para habitação, outra para adaptação a habitação para arrendamento e outra cedida em comodato para arrumos.

***Residências de Autonomização e Inclusão***

Sobrosa – Rua Prof.ª Arminda Monteiro da Cruz

R-536 (1.648 $m^2$)

Em construção.

***Casa do Padre Manuel Pinto de Abreu***

Sobrosa – Avenida Padre Manuel Pinto de Abreu, 233

U-266 (909 $m^2$)

Habitação de usufrutuária vitalícia e anexo comodatado à Comissão de Festas.

***Casa da Aldeia Nova***

Sobrosa – Rua da Aldeia Nova, 222

U-330 (1.222 $m^2$)

Habitação devoluta com 2 fracções.

***Parque de Alvites***

Sobrosa – Rua da Varziela e Rua de Nossa Senhora da Conceição

R-1017 e R-1019 (4.202 $m^2$)

Protocolado com a Freguesia de Sobrosa.

***Vinhas de Lestos***

Sobrosa – Rua e Travessa Padre António Moreira de Meireles e Rua de Soverosa

R-2579 (4.868 $m^2$)

Arrendado para agricultura, com projecto de construção de Unidade de Cuidados continuados.

***ERPI Padre António Moreira de Meireles***

Sobrosa – Rua de Lestos, 25

R-1133 e R-1134 (3.698 $m^2$)

ERPI Padre António Moreira de Meireles e futuramente SAD.

***Campos de Campos e Bouça de Lestos***

Sobrosa – Rua P.$^e$ José Pedro de Castro

R-1135, R-1139, R-1140, R-1151, R-1154, R-1155 e R-1156 (15.425 $m^2$)

Arrendado para agricultura.

***Bouça de Enxudres***

Sobrosa – Rua da Serra

R-1267 (2.931 $m^2$)

Eucaliptal.

***Sorte da Lomba***

Sobrosa – Travessa da Lomba

R-1291 (4.293 $m^2$)

Inculto.

***Campo do Cerrado***

Sobrosa – Rua do Trigal

R-565 (5.109 m$^2$)

Arrendado para agricultura.

***Talho das Fontainhas***

Sobrosa – Rua do Trigal

R-578 (464 m$^2$)

Arrendado para agricultura.

***Campo da Cortinha***

Sobrosa – Rua das Fontainhas

R-530 (1.978 m$^2$)

Arrendado para agricultura.

***Lameiro do Aido***

Sobrosa – Rua Prof.ª Arminda Monteiro da Cruz

R-537 (2.694 m$^2$)

Arrendado para agricultura.

***Bouça do Giestal***

Sobrosa – Rua Inácio Pinto

R-539 (653 m$^2$)

Inculto.

***Sorte de Lamais***

Sobrosa – Lugar de Lamais

R-374 e R-375 (1.805 m$^2$)

Prédio encravado a eucaliptal.

***FREGUESIA DE FERREIRA, MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA, DISTRITO DO PORTO***

***Casa de Vila Nova***

Ferreira – Rua de Vila Nova, 163

U-2695 e U-2755 (5.505 $m^2$)

Casa em ruínas e terreno comodatado para agricultura.

***Sorte da Longa***

Ferreira – Travessa de Vila Nova

R-1487, R-1488 e R-1490 (4.232 $m^2$)

Eucaliptal.

***Campo do Amial***

Ferreira – Travessa de Vila Nova

R-1509, R-1514, R-1516 e R-2312 (12.502 $m^2$)

Inculto.

***Bouça dos Poços***

Ferreira – Rua dos Marceneiros

R-1485 (9.558 $m^2$)

Eucaliptal.

***Leira da Cavadinha***

Ferreira – Rua da Cavadinha

R-1446 (3.269 $m^2$)

Inculto.

***Sorte Grande***

Ferreira – Rua de São Tiago

R-1294 (3.289 $m^2$)

Inculto.

***Cabeço da Bouça Nova***

Ferreira – Rua de São Tiago

R-1351 (774 $m^2$)

Inculto.

***Cabeço dos Barrocos***

Ferreira – São Tiago

R-1340 (827 $m^2$)

Prédio encravado a eucaliptal.

***Sorte da Lameirinha***

Ferreira – São Tiago

R-1333 (1.181 $m^2$)

Prédio encravado a eucaliptal.

# CLIENTES E PARCERIAS

**Instituto da Segurança Social, I.P.**

Acordos de cooperação.

Fornecimento de refeições.

**IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)**

Medidas de apoio ao emprego.

**Município de Paredes**

Participação no CLAS (Conselho Local de Acção Social).

Fornecimento de refeições ao programa "Ocupa-te".

**Freguesia de Sobrosa**

Formações Modulares Certificadas.

Protocolo de Cooperação de cedência de espaços.

Apoio à organização do Convívio de Natal Sénior.

**Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)**

**União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS) Porto**

Associada. Serviços de assessoria à contratação pública, contabilística e fiscal, jurídica e social e de gestão.

**Instituto Politécnico de Bragança**

Acolhimento de estagiários.

**CESPU (Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário), CRL**

Acolhimento de estagiários.

**Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro**

Acolhimento de estagiários.

**Agrupamento de Escolas de Cristelo**

Acolhimento de estagiários.

Participação no Conselho Geral.

**Agrupamento de Escolas de Vilela**

Acolhimento de estagiários.

**Escola Profissional de Valongo**

Acolhimento de estagiários.

**Escola Profissional Vértice**

Acolhimento de estagiários.

**Agito – Formação e Serviços, Lda.**

Acolhimento de estagiários.

**ALFA Formação Unipessoal, Lda.**

Formações Modulares Certificadas.

**Associação Paredes pela Inclusão Social**

Formações Modulares Certificadas.

**Aptidãocompleta, Unipessoal, Lda.**

Acolhimento de estagiários.

**Estrategor, Consultores de Gestão, Lda.**

Formações Modulares Certificadas.

**FL - Terapias Integradas, Unipessoal, Lda**

Formações Modulares Certificadas.

**IFPN - Instituto de Formação Profissional do Norte, Lda.**

Acolhimento de estagiários.

**Inforpreparação – Formação Profissional e Consultadoria, Lda.**

Formações Modulares Certificadas.

**Penafiel Activa, Entidade Empresarial Local, EM**

Formações Modulares Certificadas.

**Profisousa – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa**

Formações Modulares Certificadas.

**SHT – School House, Lda.**

Acolhimento de estagiários.

**SocialShop**

Plataforma de aquisição de bens e serviços das instituições sociais.

# FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A Obra recorre aos seguintes fornecedores e prestadores de serviços:

- Advocacia
- Baby Yoga
- Bens alimentares
- Comunicações móveis e fixas
- Contabilidade
- Controlo de Pragas
- Enfermagem
- Entidades Bancárias
- Equipamento informático e material de escritório
- Expressão Musical
- Fardamento de pessoal
- Farmácia
- Fisioterapia
- HACCP
- Manutenção de elevadores
- Manutenção de equipamentos AVAC
- Mecânica automóvel
- Medicina
- Medicina no Trabalho
- Nutrição
- Produtos de higiene, limpeza e conforto
- Recolha de resíduos sujeitos a requisitos específicos com vista à prevenção de infecções
- Reparação de equipamentos de hotelaria e lavandaria
- Segurança de edifícios – intrusão, detecção e controlo de incêndio
- Segurança e Saúde no Trabalho
- Seguros (multirriscos, ACT, frota automóvel, seguro colectivo)
- Software de gestão de utentes e de gestão administrativa
- Solicitadoria

# ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO

A Direcção, nas competências que lhe estão atribuídas, desenvolveu o recrutamento e selecção de colaboradores para as diferentes respostas sociais, de acordo com as necessidades com que se deparou ao longo do tempo, de modo particular promovendo uma reorganização dos quadros de cada resposta social. Teve início uma estruturação e organização partilhada de recursos humanos, numa lógica multidisciplinar e de enriquecimento para todos os utentes, fomentando a necessidade de trabalhar em equipa e cooperação, para que se promovam mais actividades promotoras de bem-estar e que vão ao encontro dos gostos e necessidades dos utentes das diferentes respostas sociais. Recorreu de forma planeada às medidas de apoio à integração de colaboradores através do IEFP, através dos programas de Contrato Emprego – Inserção e Contrato Emprego – Inserção +, assim como da promoção de estágios profissionais [+Talento e INICIAR] e de estágios curriculares.

As datas comemorativas foram assinaladas de forma extensiva a todas as respostas sociais, bem como os aniversários dos residentes das respostas sociais de ERPI e Lar Residencial de forma mais particular e no seio da comunidade residente.

A preocupação com a angariação de fundos através de acções na comunidade, como é exemplo a actividade Festival das Sopas, foi desenvolvida de forma a melhorar as receitas, uma vez que as despesas diárias são elevadas e os apoios são insuficientes. A Direcção continuou a colaborar com as recolhas do Banco Alimentar e a receber apoio de bens alimentares e outros bens, através da Entrajuda.

A frota automóvel teve um conjunto de intervenções em termos de manutenção de viaturas e pequenas reparações, não tendo a assinalar sinistros automóveis com impacto significativo.

Regularmente, procurou-se a negociação com fornecedores de serviços inovadores e condições de fornecimento ajustadas às necessidades de funcionamento das diferentes respostas sociais e serviços promovidos. Foram estabelecidas parcerias com empresas para apoiar o investimento social, através do apadrinhamento dos utentes nas épocas festivas e na aquisição de equipamento móvel.





# AVALIAÇÃO ECONÓMICA DAS RESPOSTAS SOCIAIS

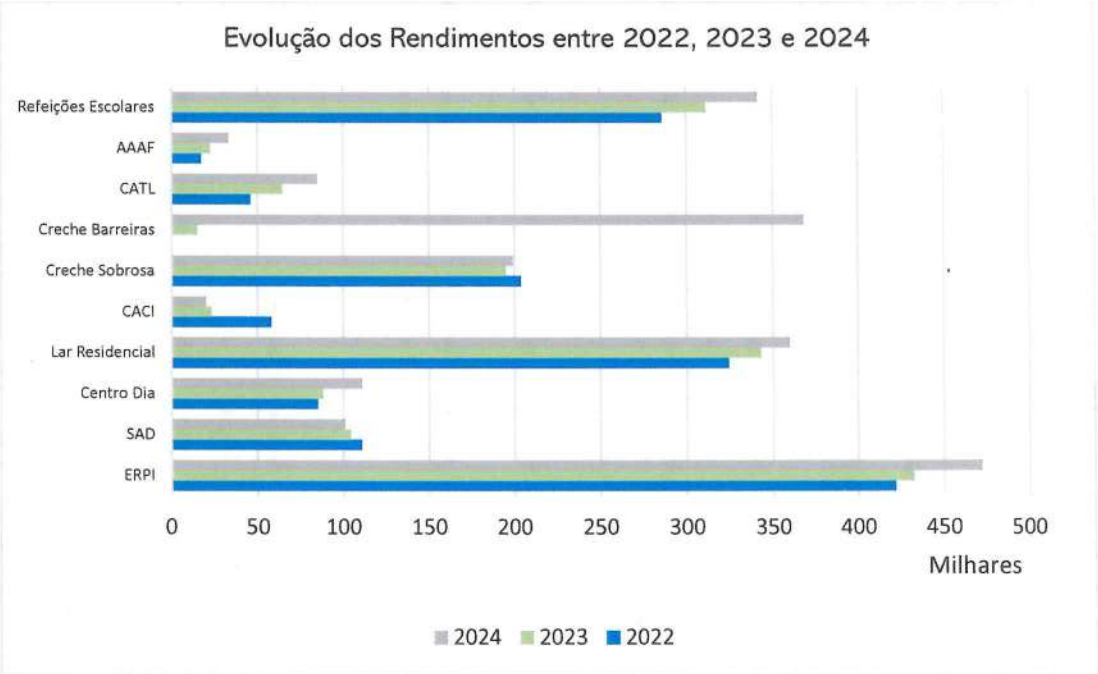
A Fundação Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa tem um conjunto de respostas residenciais e não residenciais.

| | Creche de Sobrosa | Creche de Barreiras | AAAF | CATL | CACI | Lar Residencial | CRI | ERPI Casa da Igreja | Centro de Dia | SAD | Refeições Escolares | Património | 2024 | 2023 | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **RENDIMENTOS** | **198 866,10** | **368 091,16** | **33 008,42** | **84 402,93** | **20 114,90** | **359 818,20** | **18 500,00** | **472 051,00** | **110 740,00** | **100 944,78** | **341 267,82** | **7 047,93** | **2 114 853,24** | **1 613 951,56** | **31%** |
| **Vendas e serviços prestados** | 196 133,09 | 249 430,28 | 32 311,30 | 80 957,09 | 18 713,46 | 343 821,79 | | 428 338,99 | 103 312,98 | 97 460,39 | 340 937,40 | 4 743,36 | **1 896 160,13** | **1 519 039,22** | **9%** |
| **Subsídios, doações e legados à exploração** | 2 733,01 | 118 660,88 | 697,12 | 3 445,84 | 1 401,44 | 15 996,41 | 18 500,00 | 43 712,01 | 7 427,02 | 3 484,39 | 330,42 | 2 304,57 | **218 693,11** | **94 912,34** | **57%** |
| **GASTOS** | **-172 011,26** | **-158 198,26** | **-35 683,84** | **-64 869,55** | **-115 969,34** | **-351 890,76** | **-12 535,50** | **-498 116,43** | **-193 059,05** | **-129 922,25** | **-370 430,87** | **-21 608,94** | **-2 124 296,05** | **-1 862 644,55** | **14%** |
| **Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas** | -5 706,89 | -7 453,39 | -22,33 | -537,54 | -3 448,97 | -24 966,29 | | -60 176,33 | -28 863,15 | -22 939,18 | -125 413,32 | -9,59 | **-279 536,98** | **-273 264,85** | **2%** |
| **Fornecimentos e serviços externos** | -25 194,06 | -9 076,84 | -1 915,51 | -12 371,47 | -15 673,42 | -49 112,19 | | -87 237,16 | -33 609,73 | -26 724,90 | -15 370,33 | -11 773,63 | **-288 059,24** | **-249 990,59** | **15%** |
| **Gastos com o pessoal** | -140 365,12 | -141 668,03 | -33 517,79 | -50 998,21 | -87 120,94 | -278 767,55 | -12 535,50 | -345 432,21 | -129 245,97 | -79 879,73 | -229 479,18 | -9 825,72 | **-1 538 835,95** | **-1 338 116,46** | **15%** |
| **Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)** | -745,19 | | -228,21 | -962,33 | -9 726,01 | 955,27 | | -5 270,73 | -1 340,20 | -378,44 | -168,04 | | **-17 863,88** | **-1 272,65** | **1304%** |
| **RESULTADO BRUTO** | **26 854,84** | **209 892,90** | **-2 675,42** | **19 533,38** | **-95 854,44** | **7 927,44** | **5 964,50** | **-26 065,43** | **-82 319,05** | **-28 977,47** | **-29 163,05** | **-14 561,01** | **-9 442,81** | **-248 692,99** | **-96%** |
| **OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS** | **4 004,11** | **5 110,88** | **-203,12** | **-315,40** | **-77,38** | **5 316,46** | **0,00** | **6 482,41** | **3 725,37** | **7 240,09** | **1 642,87** | **12 784,57** | **45 710,86** | **55 309,29** | **-17%** |
| **Outros rendimentos** | 4 554,47 | 5 126,68 | | 42,52 | 488,94 | 5 822,29 | | 7 694,20 | 4 538,07 | 7 643,98 | 2 004,28 | 14 033,26 | **51 948,69** | **71 693,59** | **-28%** |
| **Outros gastos** | -550,36 | -15,80 | -203,12 | -357,92 | -566,32 | -505,83 | | -1 211,79 | -812,70 | -403,89 | -361,41 | -1 248,69 | **-6 237,83** | **-16 384,30** | **-62%** |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos** | **30 858,95** | **215 003,78** | **-2 878,54** | **19 217,98** | **-95 931,82** | **13 243,90** | **5 964,50** | **-19 583,02** | **-78 593,68** | **-21 737,38** | **-27 520,18** | **-1 776,44** | **36 268,05** | **-193 383,70** | **-119%** |
| **Gastos / reversões de depreciação e de amortização** | -8 817,10 | -6 872,95 | | -24,92 | -2 434,30 | -36 415,49 | | -9 426,92 | -154,70 | -5 084,95 | -1 302,16 | -7 345,80 | **-77 879,29** | **-72 904,62** | **7%** |
| **Resultado operacional** | **22 041,85** | **208 130,83** | **-2 878,54** | **19 193,06** | **-98 366,12** | **-23 171,59** | **5 964,50** | **-29 009,94** | **-78 748,38** | **-26 822,33** | **-28 822,34** | **-9 122,24** | **-41 611,24** | **-266 288,32** | **-84%** |
| **Juros e rendimentos similares obtidos** | | | | | | | | | | | | | 0,00 | 0,00 | |
| **Juros e gastos similares suportados** | | | | | | | | | | | | -50 284,79 | **-50 284,79** | **-17 581,30** | **186%** |
| **Resultado antes de impostos** | 22 041,85 | 208 130,83 | -2 878,54 | 19 193,06 | -98 366,12 | -23 171,59 | 5 964,50 | -29 009,94 | -78 748,38 | -26 822,33 | -28 822,34 | -59 407,03 | **-91 896,03** | **-283 869,62** | **-68%** |
| **Imposto sobre o rendimento do período** | | | | | | | | | | | | | **0,00** | **0,00** | |
| **Resultado líquido do período** | **22 041,85** | **208 130,83** | **-2 878,54** | **19 193,06** | **-98 366,12** | **-23 171,59** | **5 964,50** | **-29 009,94** | **-78 748,38** | **-26 822,33** | **-28 822,34** | **-59 407,03** | **-91 896,03** | **-283 869,62** | **-68%** |

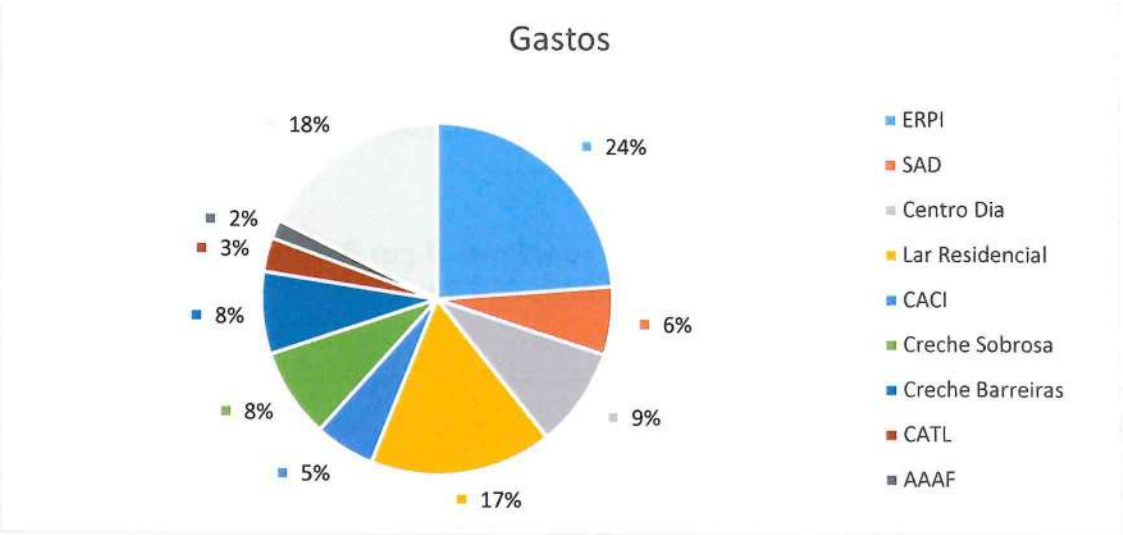
As duas respostas residenciais obtêm 39% dos rendimentos totais da actividade desenvolvida, sendo que o contrato de fornecimento de refeições escolares, estabelecido com o Município de Paredes para o período de Novembro de 2022 a Outubro de 2025, tem particular relevância (16%), comparativamente com as demais respostas sociais que promovemos. Observamos com a entrada em funcionamento da Creche de Barreiras, com um crescimento significativo nesta resposta e um peso substancial (18%) sobre os rendimentos auferidos neste exercício, como poderemos verificar no seguinte gráfico:



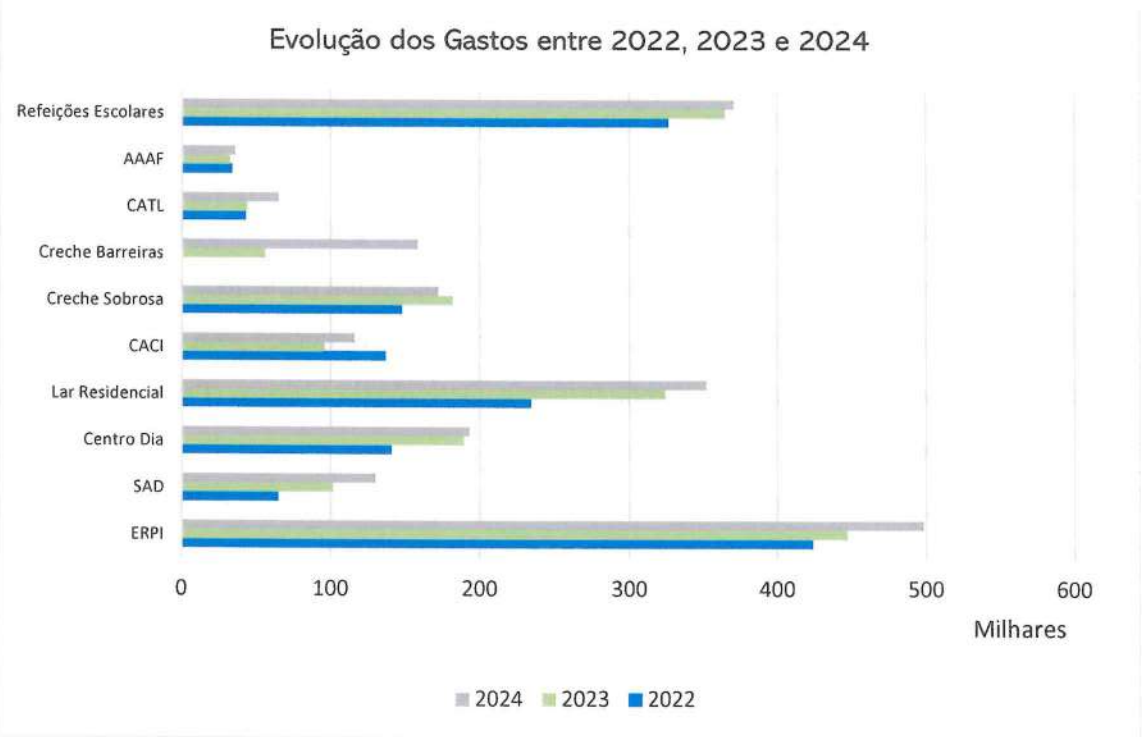

Como podemos observar no gráfico seguinte, regra geral os rendimentos aumentaram na grande maioria das respostas sociais, não tendo sido observado uma variação significativa, excepto da Creche de Barreiras que se justifica pelo seu funcionamento pleno em 2024:



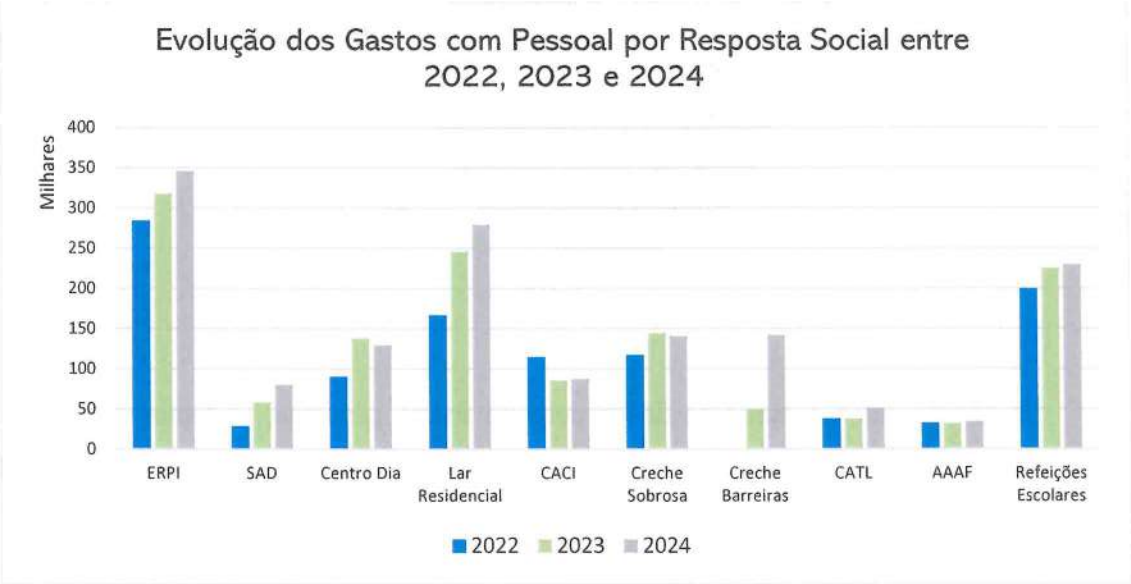
Do lado da despesa, também observamos onde estão posicionadas as principais respostas com maiores gastos – ERPI, Lar Residencial e Refeições Escolares, assinalamos a resposta de Centro de Dia como tendo um crescimento da despesa inverso à receita obtida:




Se verificarmos o aumento da despesa de forma genérica, podemos constatar que as respostas residenciais aumentaram o volume de gastos, bem como as demais respostas diurnas.



Efectuando uma análise a partir da Demonstração de Resultados, observamos que a diferença com maior peso na despesa entre os anos económicos de 2023 para 2024 são os Gastos com Pessoal, sendo que em 2023 o peso de gastos com pessoal sobre o rendimento obtido é de 79%, tendo diminuído em 2024 para 73%, o que se torna ainda assim incomportável, quando para o sector da economia social, o valor de 65% é o máximo aceitável. Contudo, observa-se uma diminuição deste critério face aos anos anteriores de menos 6%.




A reorganização dos recursos humanos é uma preocupação contínua da Direcção, pelo que no ano de 2024, procurou redistribuir os recursos humanos, mais ajustados às necessidades da reposta social, considerando o perfil e competências mais adequadas aos serviços a prestar em cada resposta social. Assinalamos uma diminuição dos gastos com pessoal nas respostas de CACI e Centro de Dia, pelo facto de afectar recursos de forma partilhada com outras respostas, designadamente a entrada em funcionamento do Centro de Recursos para a Inclusão e a partilha de técnicos superiores entre respostas da Infância, Deficiência e Idosos (Psicólogos, Educadores Sociais, Animadores e Técnicos de Reabilitação).

De seguida, faremos uma apresentação mais detalhada dos resultados operacionais de cada resposta social dos últimos 3 anos, com valores reais.

### *Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) - Casa da Igreja*

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), inicialmente denominada por "Asilo", existe desde 1945, tendo sido celebrado o primeiro acordo de cooperação com a Segurança Social em 1984. Em 24 de Maio de 1997, foi inaugurada a ampliação das instalações, pelo Ministro da Solidariedade Social, Eduardo Ferro Rodrigues, ampliando a capacidade para 25 utentes.

| Resposta Social | N.º Utentes | | N.º Colaboradores | N.º Voluntários |
|---|---|---|---|---|
| | C/Acordo | S/Acordo | | |
| ERPI | 23 | 2 | 22 | 1 |

Proporciona alojamento, alimentação, cuidados de higiene, tratamento de roupa, actividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais; apoio no desempenho das actividades de vida diária; acompanhamento médico, bem como o acesso a cuidados de saúde; cuidados de enfermagem e administração de fármacos.

Funciona 24 horas por dia, na Casa da Igreja, sita na Rua da Igreja, 159, 4580-734 SOBROSA.

| | 2024 (em euros) | 2023 (em euros) | 2022 (em euros) |
|---|---|---|---|
| **Rendimentos** | **472 051,00** | **432 585,70** | **422 001,94** |
| Mensalidades | 245 306,12 | 215 241,76 | 204 999,71 |
| Cooperação | 193 125,78 | 197 429,23 | 201 029,55 |
| Doações | 33 619,10 | 19 914,71 | 15 972,68 |
| **Gastos** | **-492 845,70** | **-447 049,02** | **-424 142,07** |
| Compras | -60 176,33 | -63 877,29 | -58 595,77 |
| FSE | -87 237,16 | -65 549,17 | -81 396,72 |
| Pessoal | -345 432,21 | -317 622,56 | -284 149,58 |
| **Resultado líquido do período** | **-29 009,94** | **-20 741,07** | **-8 115,62** |

Considerando a seguinte demonstração de resultados por natureza a 31 de Dezembro de 2024 comparando com o ano anterior, podemos observar um aumento de gastos com pessoal na ordem dos 9%, superior ao aumento determinado para o SMN (7,8%). Justifica-se esta diferença significativa, uma vez que a actualização da tabela salarial da CNIS produziu efeitos a 1 de Janeiro de 2024, contrariamente ao que sucedia em anos anteriores de 2022, dado que a

actualização da tabela salarial nos anos anteriores, produzia efeitos a 1 de Julho do ano em curso a que respeitava. O grupo de trabalho da resposta social em análise é composto por colaboradores com vencimentos mais elevados por força da antiguidade.

Assinalamos um aumento das mensalidades em 14%, que acompanha o aumento das pensões dos idosos e comparticipações familiares que usufruem da resposta social, bem como uma poupança de gastos nas compras e nos fornecimentos e serviços externos, procurando o órgão de gestão encontrar soluções para o equilíbrio financeiro através de donativos, o que resultou num aumento de 68%, mas que não é suficiente para fazer face aos aumentos significativos de gastos com pessoal, tendo-se agravado o resultado líquido.

### *SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)- CASA DA IGREJA*

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), implementado no ano 2000, está dimensionado para 10 utentes. Assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços: fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica, cuidados de higiene e de conforto pessoal, tratamento da roupa do uso pessoal do utente, higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados, actividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade, acompanhamento e transporte a consultas, assim como aos exames complementares de diagnóstico, cedência de ajudas técnicas, apoio psicossocial, formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes.

| Resposta Social | N.º Utentes | | N.º Colaboradores | N.º Voluntários |
|---|---|---|---|---|
| | C/Acordo | S/Acordo | | |
| SAD | 10 | 14 | 5 | 0 |

Está sediado nas instalações da ERPI, sita na Rua da Igreja, 159, 4580-734 SOBROSA e funciona nos dias úteis e fins-de semana, adaptado às necessidades do utente e em função do número de serviços contratualizados.

Neste exercício económico, utilizamos maioritariamente a viatura eléctrica, resultante da candidatura ao PRR - Investimento RE-C03-I01 - Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais - TO 1.1 Mobilidade Verde - Aquisição de Viaturas Elétricas – com a designação ***PRR-RE-C03-i01-000047***.

| | 2024 (em euros) | 2023 (em euros) | 2022 (em euros) |
|---|---|---|---|
| **Rendimentos** | **100 944,78** | **104 242,28** | **110 668,84** |
| Mensalidades | 55 032,28 | 60 227,81 | 60 931,75 |
| Cooperação | 44 067,34 | 43 191,04 | 49 156,89 |
| Doações | 1 845,16 | 823,43 | 580,20 |
| **Gastos** | **-129 543,81** | **-101 822,77** | **-65 158,66** |
| Compras | -22 939,18 | -19 010,83 | -18 682,58 |
| FSE | -26 724,90 | -25 229,11 | -17 903,81 |
| Pessoal | -79 879,73 | -57 582,83 | -28 572,27 |
| **Resultado líquido do período** | **-26 822,33** | **797,25** | **45 658,13** |

De forma geral, observando a demonstração de resultados relativa ao SAD, concluímos que os gastos com pessoal aumentaram significativamente, por força da actualização salarial e do aumento da equipa de colaboradores – passamos de 2 colaboradoras para 4 colaboradoras, para que o serviço prestado seja ajustado às necessidades dos utentes cada vez mais dependentes, tendo-se verificado um aumento da despesa em 27%. Contudo, a variação das vendas e dos subsídios à exploração sendo pouco significativa, comprometeu a sustentabilidade da resposta social, tendo obtido um resultado negativo no exercício. Com a entrada em funcionamento do novo equipamento ERPI Padre António Moreira de Meireles, que promove uma resposta de SAD com capacidade de 40 lugares, o facto de aumentar o número de utentes, a celebração do acordo de cooperação e o efeito de economia de escala, expectamos no final do próximo exercício económico inverter o resultado negativo.

### *Centro de Dia – Casa da Eira*

Criado em 2000, tem capacidade para 10 utentes.

Pode disponibilizar os seguintes serviços: actividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva; nutrição e alimentação, nomeadamente o almoço e lanche, administração de fármacos, articulação com os serviços locais de saúde, cuidados de higiene pessoal e de imagem, pequeno-almoço, apoio na aquisição de bens e serviços, jantar, tratamento de roupa, transporte, produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia.
Funciona nos dias úteis, das 08:00 às 18:00, nas instalações da Casa da Eira, sita na Rua Padre António Moreira de Meireles, 80, 4580-622 SOBROSA.

| Resposta Social | N.º Utentes | | N.º Colaboradores | N.º Voluntários |
|---|---|---|---|---|
| | C/Acordo | S/Acordo | | |
| Centro de Dia | 10 | 17 | 7 | 1 |

O Centro de Dia, anteriormente promovido na Casa da Igreja foi deslocalizado para a Casa da Eira, fruto da experiência com a pandemia Covid-19, promovendo melhores condições de funcionamento, para os 10 utentes abrangidos pelo acordo de cooperação, bem como para dar resposta à procura de idosos da freguesia de Sobrosa.

| | 2024 (em euros) | 2023 (em euros) | 2022 (em euros) |
|---|---|---|---|
| **Rendimentos** | **110 740,00** | **87 993,15** | **84 792,82** |
| Mensalidades | 83 135,58 | 64 017,81 | 55 953,42 |
| Cooperação | 22 252,90 | 21 350,92 | 26 518,60 |
| Doações | 5 351,52 | 2 624,42 | 2 320,80 |
| **Gastos** | **-191 718,85** | **-189 602,34** | **-140 718,33** |
| Compras | -28 863,15 | -21 118,10 | -27 434,08 |
| FSE | -33 609,73 | -30 933,60 | -23 505,09 |
| Pessoal | -129 245,97 | -137 550,64 | -89 779,16 |
| **Resultado líquido do período** | **-78 748,38** | **-101 343,21** | **-55 947,74** |

Estando a resposta de Centro de Dia a funcionar com capacidade instalada superior à anteriormente promovida, tornou-se necessário reforçar a equipa com colaboradores de apoio, bem como com técnicos de actividades ocupacionais, pelo que destacamos um aumento dos gastos com pessoal na ordem dos 53% nos anos de 2022 e 2023, contrariamente ao das

mensalidades que é de 14% para o mesmo período (2022/2023), tendo neste exercício económico obtido um aumento de 26% face ao ano anterior. As pensões dos nossos utentes são baixas face à média nacional. Há uma variação nos subsídios à exploração pouco significativa, dado que o acordo de cooperação desta resposta social é reduzido para o equilíbrio financeiro. Regra geral, esta resposta social quando não está acoplada a uma ERPI, só se torna sustentável, quando funcionam em equipamento próprio, quando é de grande dimensão, o que não se aplica na nossa situação. O resultado líquido diminuiu face ao ano anterior, o que se deve à reorganização dos recursos humanos a afectos a esta resposta, reduzimos alguns técnicos de apoio e aumentamos a participação multidisciplinar, melhorando a participação dos utentes e promovendo grandes melhorias na qualidade dos serviços prestados.

### *LAR RESIDENCIAL*

Entrou em funcionamento a 6 de Abril de 2015, sendo inaugurado a 29 de Junho do mesmo ano, num edifício construído de raiz no âmbito de uma candidatura ao PRODER. Tem capacidade para 14 utentes.

| Resposta Social | N.º Utentes | | N.º Colaboradores | N.º Voluntários |
|---|---|---|---|---|
| | C/Acordo | S/Acordo | | |
| Lar Residencial | 13 | 1 | 14 | 0 |

Disponibiliza alojamento, alimentação, apoio nos cuidados de higiene pessoal, apoio no desempenho das actividades de vida diária, tratamento de roupa, apoio no cumprimento de planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento regular de consultas médicas e outros cuidados de saúde, actividades desportivas, de animação sociocultural e lúdico-recreativas.

Funciona 24 horas por dia na Rua da Lomba, 350, 4580-737 SOBROSA.

| | 2024 (em euros) | 2023 (em euros) | 2022 (em euros) |
|---|---|---|---|
| **Rendimentos** | **359 818,20** | **343 258,80** | **324 465,62** |
| Mensalidades | 106789,80 | 101 345,80 | 98 146,35 |
| Cooperação | 242 047,04 | 230 626,26 | 216 179,44 |
| Doações | 10 981,36 | 11 286,74 | 10 139,83 |
| **Gastos** | **-352 846,03** | **-324 407,45** | **-234 588,29** |
| Compras | -24 966,29 | -23 914,94 | -20 289,29 |
| FSE | -49 112,19 | -54 862,08 | -47 559,85 |
| Pessoal | -278 767,55 | -245 630,43 | -166 739,15 |
| **Resultado líquido do período** | **-23 171,59** | **-9 374,34** | **57 545,29** |

As respostas destinadas a pessoas portadoras de deficiência apresentam dificuldades de sustentabilidade quando funcionam de forma isolada, porque obriga a um ajustamento dos recursos humanos às necessidades dos residentes, que dada a sua heterogeneidade requerem maior apoio nas actividades da vida diária. O Lar Residencial passou a funcionar 24h/dia após o encerramento do CACI para a realização das obras de remodelação e ampliação, ao abrigo do programa PARES 3.0, a partir de Junho de 2023. A reorganização dos recursos humanos e dos turnos de trabalho geraram um impacto muito significativo nos gastos com pessoal no ano de 2023 (47,3%) e no ano em análise (13,5%), não acompanhando o aumento discreto das receitas (4,8%), passando para um resultado líquido negativo agravado face ao ano anterior. Com a entrada em funcionamento do CACI, estima-se no final do ano económico de 2025 obter um resultado positivo.

### *CACI – Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão*

Entrou em funcionamento a 2 de Dezembro de 2016 e tem capacidade para 30 utentes.

Constitui uma resposta social de base comunitária, com uma regulamentação centrada na promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social. Destina-se ao desenvolvimento de actividades ocupacionais para pessoas com deficiência e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respectivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade, com idade igual

ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma actividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais. Presta serviços de alimentação e cuidados pessoais, apoio terapêutico, promoção e desenvolvimento do bem-estar físico, emocional, psíquico e social, transporte e apoio na capacitação dos cuidadores informais, bem como actividades de estimulação cognitiva, actividade física, expressão corporal, dramática e musical, artes plásticas, sessões de relaxamento e de cuidados pessoais personalizados, saídas ao exterior e organização de eventos. Possui equipamento e material lúdico-pedagógico diverso necessário ao acolhimento dos clientes, tendo em conta o seu bem-estar e conforto.

| Resposta Social | N.º Utentes | | N.º Colaboradores | N.º Voluntários |
|---|---|---|---|---|
| | C/Acordo | S/Acordo | | |
| CACI | 0 | 8 | 6 | 1 |

Funciona nos dias úteis das 09:00 às 17:00 na Praceta do Jardim-de-Infância, 22, 4580-732 SOBROSA (temporariamente funcionou no Lar Residencial, enquanto decorreram as obras de ampliação do edifício). Trata-se de um investimento de MLP no âmbito da candidatura 40809 ao Programa PARES 3.0.

| | 2024 (em euros) | 2023 (em euros) | 2022 (em euros) |
|---|---|---|---|
| **Rendimentos** | **20 114,90** | **23 325,26** | **57 848,00** |
| Mensalidades | 18 713,46 | 22 033,70 | 21 478,40 |
| Cooperação | 545,53 | 839,63 | 15 034,38 |
| Doações | 855,91 | 451,93 | 21 335,22 |
| **Gastos** | **-106 243,33** | **-96 189,85** | **-136 947,83** |
| Compras | -3 448,97 | -3 539,70 | -2 469,96 |
| FSE | -15 673,42 | -7 641,92 | -20 030,97 |
| Pessoal | -87 120,94 | -85 008,23 | -114 446,90 |
| **Resultado líquido do período** | **-98 366,12** | **-29 473,24** | **-81 439,50** |

O funcionamento desta resposta social sem acordo de cooperação é insustentável, uma vez que as comparticipações familiares são reduzidas face às necessidades. É fundamental a promoção desta resposta social em articulação com o Lar Residencial, dada a escassez de

respostas desta tipologia na região envolvente e a desmedida lista de espera existente. Procuramos promover a resposta em articulação com projectos financiados e apoios da comunidade e do Município de Paredes. No ano de 2024 não tivemos qualquer apoio de programas de financiamento ou outros projectos que permitissem alavancar o seu funcionamento de forma sustentável. A entrada em funcionamento em 2025 e a celebração do acordo de cooperação para 100% da capacidade (30 utentes) como está previsto no regulamento do PARES 3.0 e PROCOOP, permitirá que esta resposta seja efectivamente sustentável a longo prazo.

### *Creche de Sobrosa*

Entrou em funcionamento a 16 de Janeiro de 2007, tendo sido inaugurada a 18 de Março do mesmo ano. Foi construída de raiz no âmbito de uma candidatura ao programa POEFDS (Programa Operacional do Emprego, Formação e Desenvolvimento Social).

| Resposta Social | N.º Utentes | | N.º Colaboradores | N.º Voluntários |
|---|---|---|---|---|
| | C/Acordo | S/Acordo | | |
| Creche | 33 | 0 | 10 | 0 |

Tem capacidade para 33 crianças. Dispõe dos serviços de nutrição e alimentação, cuidados de higiene pessoal, actividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade.

Funciona nos dias úteis, das 07:30 às 19:30 (com prolongamento de horário), na Rua Padre António Moreira de Meireles, 216, 4580-622 SOBROSA.

| | 2024 (em euros) | 2023 (em euros) | 2022 (em euros) |
|---|---|---|---|
| **Rendimentos** | **198 866,10** | **195 266,64** | **204 048,26** |
| Mensalidades | 12 052,16 | 35 977,45 | 50 844,85 |
| Cooperação | 186 153,06 | 159 050,78 | 153 203,41 |
| Doações | 660,88 | 238,41 | 0,00 |
| **Gastos** | **-171 266,07** | **-181 912,38** | **-147 797,47** |
| Compras | -5 706,89 | -16 011,89 | -5 989,36 |
| FSE | -25 194,06 | -22 085,17 | -24 761,93 |
| Pessoal | -140 365,12 | -143 815,32 | -117 046,18 |
| **Resultado líquido do período** | **22 041,85** | **7 577,20** | **50 620,04** |

A resposta de Creche, com a medida da gratuitidade, provocou uma diminuição significativa nas mensalidades face ao ano anterior, em contrapartida gerou um aumento do valor da cooperação muito preponderante, uma vez que desde Setembro de 2024 todos os bebés são comparticipados a 100%, tendo no conjunto da receita auferido, ocorrido um aumento considerável para esta tipologia de resposta, de cerca de vinte e cinco mil euros na rubrica de subsídios à exploração por parte do ISS, IP. Por seu turno, a diminuição de gastos com pessoal deve-se à reorganização das Educadoras de Infância, considerando o quadro de pessoal desta tipologia de resposta, contemplando a abertura da Creche de Barreiras. Se por um lado ocorreu um pequeno aumento dos gastos com os fornecimentos e serviços externos, por outro lado ocorreu uma diminuição das despesas muito significativa com as compras, porque centralizámos a confecção das refeições para os bebés na cozinha existente neste equipamento, partilhando os gastos com a nova Creche de Barreiras. Com todas estas alterações, concluímos que a resposta continua sustentável, tendo aumentado o resultado operacional.

Decorrem no ano 2025 obras de remodelação do interior, com uma duração de 6 meses, para melhorar o comportamento térmico do edifício e que promoverão um alargamento do número de lugares em Creche: mais 2 lugares em Berçário, mais 5 lugares na sala de Aquisição da Marcha; e mais 25 lugares nas salas dos 24 aos 36 meses.

### *CRECHE DE BARREIRAS*

Entrou em funcionamento a 13 de Outubro de 2023, tendo sido inaugurada a 17 de Novembro do mesmo ano pela Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho. Resulta da reconversão de um antigo Jardim-de-Infância, no âmbito de uma candidatura ao programa PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais). O edifício foi cedido em regime de comodato pelo Município de Paredes até 14/11/2044.

| Resposta Social | N.º Utentes | | N.º Colaboradores | N.º Voluntários |
|---|---|---|---|---|
| | C/Acordo | S/Acordo | | |
| Creche | 35 | 9 | 9 | 1 |

Tem capacidade para 44 crianças. Dispõe dos serviços de nutrição e alimentação, cuidados de higiene pessoal, actividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade. Funciona nos dias úteis, das 07:30 às 19:30 (com prolongamento de horário), na Travessa dos Vicentes, 75,

4580-261 DUAS IGREJAS PRD. A Creche de Barreiras está abrangida pela medida da Gratuitidade das Creches, o que torna a resposta apoiada a 100% pelo ISS, IP.

| | 2024 (em euros) | 2023 (em euros) | 2022 (em euros) |
|---|---|---|---|
| **Rendimentos** | **368 091,16** | **15 223,17** | **0,00** |
| Mensalidades | 10 535,82 | 3 707,47 | 0,00 |
| Cooperação | 356 894,46 | 11 515,70 | 0,00 |
| Doações | 660,88 | 0,00 | 0,00 |
| **Gastos** | **-158 198,26** | **-56 340,71** | **0,00** |
| Compras | -7 453,39 | -1 852,24 | 0,00 |
| FSE | -9 076,84 | -5 450,56 | 0,00 |
| Pessoal | -141 668,03 | -49 037,91 | 0,00 |
| **Resultado líquido do período** | **208 130,83** | **-44 990,47** | **0,00** |

A entrada em funcionamento da resposta social sem apoio do ISS, IP deste a data de entrada em funcionamento e os utilizadores da resposta sendo predominantemente gratuitos, (*apenas algumas crianças nascidas antes de 1 de Setembro de 2021 é que possuem uma mensalidade associada à frequência de Creche*), resultou num prejuízo avultado no exercício de 2023, uma vez que o acordo de cooperação celebrado em Dezembro, não produziu efeitos retroactivos em três meses, como havia sido prometido pela tutela. No exercício de 2024, assinalamos esta resposta, como a que tem maior expressão de sustentabilidade pela sua capacidade de resposta, recursos afectos ao seu funcionamento, rendimentos equilibrados com os gastos, tendo de destacar um subsídio à exploração recebido pelo Município para fazer face aos prejuízos considerados no exercício anterior, no valor de 118.000,00€.

### *CATL – Centro de Actividades e Tempos Livres*

Funciona desde 1998, tendo estado sediado inicialmente na Casa da Eira. Transitou para a nova Escola Básica de Sobrosa, cuja abertura ocorreu a 14 de Setembro de 2012.

| Resposta Social | N.º Utentes | | N.º Colaboradores | N.º Voluntários |
|---|---|---|---|---|
| | C/Acordo | S/Acordo | | |
| CATL | 60 | 0 | 5 | 1 |

Tem capacidade para 60 crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Presta os serviços de nutrição e alimentação, saúde e cuidados de higiene, actividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade e de exterior.

Durante o período lectivo, funciona das 07:30 às 09:00 e das 17:00 às 19:00; nas interrupções lectivas, funciona das 07:30 às 19:00. Está sediado na Alameda 6 de Abril, 173, 4580-605 SOBROSA.

| | 2024 (em euros) | 2023 (em euros) | 2022 (em euros) |
|---|---|---|---|
| **Rendimentos** | **84 402,93** | **64 407,18** | **45 904,03** |
| Mensalidades | 42 988,63 | 33 435,66 | 21 379,67 |
| Cooperação | 40 498,85 | 30 869,59 | 24 524,36 |
| Doações | 915,45 | 101,93 | 0,00 |
| **Gastos** | **-63 907,22** | **-44 398,27** | **-43 362,10** |
| Compras | -537,54 | -295,73 | -43,90 |
| FSE | -12 371,47 | -7 032,79 | -5 688,84 |
| Pessoal | -50 998,21 | -37 069,75 | -37 629,36 |
| **Resultado líquido do período** | **19 193,06** | **19 507,47** | **2 277,62** |

Esta resposta melhorou o seu desempenho por força do aumento de frequências, para a capacidade instalada, dos alunos do 1.º Ciclo da Escola Básica de Sobrosa, no presente ano lectivo, tendo um aumento nas mensalidades de 28% e do acordo de cooperação de 31%. Assinalamos um resultado líquido positivo semelhante ao ano anterior, uma vez que a reorganização dos recursos humanos permitiu controlar a despesa associada, contendo os aumentos salariais observáveis, mantendo-se uma resposta equilibrada.

### *Actividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)*

Esta resposta social destina-se ao acompanhamento das crianças na educação pré-escolar, antes ou depois do período diário de actividades educativas e durante os períodos de interrupção destas. Estas actividades são implementadas pelas autarquias e assumem um papel fundamental no desenvolvimento das crianças em idades precoces, pelo que é aconselhável o recurso a profissionais especializados. A Obra presta este serviço desde 2007, no âmbito de um protocolo celebrado com o Município de Paredes, para um total de 43 crianças. Sediado inicialmente na

Casa da Eira, transitou para a nova Escola Básica de Sobrosa, cuja abertura ocorreu a 14 de Setembro de 2012.

| Resposta Social | N.º Utentes | | N.º Colaboradores | N.º Voluntários |
|---|---|---|---|---|
| | C/Acordo | S/Acordo | | |
| AAAF | 0 | 57 | 6 | 0 |

Durante o período lectivo, funciona das 07:30 às 09:00 e das 15:30 às 18:00; nas interrupções lectivas, funciona das 07:30 às 19:00. Está sediado na Alameda 6 de Abril, 173, 4580-605 SOBROSA.

| | 2024 (em euros) | 2023 (em euros) | 2022 (em euros) |
|---|---|---|---|
| **Rendimentos** | **33 008,42** | **22 656,30** | **17 414,81** |
| Mensalidades | 32 311,30 | 22 247,30 | 16 964,93 |
| Cooperação | 697,12 | 307,07 | 449,88 |
| Doações | 0,00 | 101,93 | 0,00 |
| **Gastos** | **-35 455,63** | **-32 725,97** | **-34 041,44** |
| Compras | -22,33 | -74,07 | -43,90 |
| FSE | -1 915,51 | -1 614,52 | -2 226,59 |
| Pessoal | -33 517,79 | -31 037,38 | -31 770,95 |
| **Resultado líquido do período** | **-2 878,54** | **-10 200,20** | **-16 646,95** |

Este serviço prestado em articulação com a Escola Básica de Sobrosa, apresenta uma diminuição do prejuízo face ao ano anterior, que se justifica pelo aumento do número de crianças a solicitar este apoio social, como podemos observar, tendo apenas aumentado o valor das mensalidades em 45%.

# AVALIAÇÃO ECONÓMICA DE OUTROS SERVIÇOS

## *HABITAÇÃO SOCIAL*

No início da década de 1960, a Obra investe na Habitação Social, atendendo às carências de então, construindo o Bairro Padre António Moreira de Meireles, com 10 habitações.

## *FORMAÇÃO E ESTUDOS*

Em 2012, a Obra deu início ao serviço de Formação e Estudos, promovendo acções de formação dirigidas ao público interno e externo, no âmbito de candidaturas ao POCH (Programa Operacional de Capital Humano do Portugal 2020), bem como desenvolveu um programa de Capacitação para a Inclusão, em 4 acções dirigidas à população desempregada, através do programa POISE.

## *CANTINA SOCIAL*

Desde 2013, a Obra integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais, constituída no âmbito do Programa de Emergência Alimentar do Instituto da Segurança Social.

Tem como objectivo a disponibilização de refeições aos beneficiários, preferencialmente para consumo no domicílio. Actualmente são produzidas 10 refeições diárias.

## *SERVIÇO DE REFEIÇÕES ESCOLARES*

Desde 2015, a Obra presta o Serviço de Refeições Escolares em estabelecimentos de ensino do Município de Paredes, nomeadamente ao Agrupamento de Escolas de Cristelo (Escola Básica de Sobrosa e Escola Básica de Duas Igrejas) e ao Agrupamento de Escolas de Paredes (Escola Básica n.º 2 de Paredes) e à Creche Municipal (Paredes), numa média de 815 refeições diárias durante o período lectivo em curso.

| Local | Nº Crianças | N.º Colaboradores |
|---|---|---|
| Creche Expansão | 52 | 2 |
| JI Expansão | 64 | 5 |
| CE Duas Igrejas | 193 | 9 |
| CE Paredes | 250 | 12 |
| CE Sobrosa | 256 | 15 |

As condições estabelecidas no Programa de procedimentos e no Caderno de Encargos do Concurso público internacional para aquisição de serviços de fornecimento de refeições escolares a crianças da educação pré-escolar, a alunos do 1.º/2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e a alunos do Ensino Secundário do Município de Paredes, apenas efectua revisão de preço unitário, com base no aumento do SMN, não tendo aceite as propostas apresentadas para a revisão de preço extraordinário e actualização do preço unitário para o contrato de fornecimento de refeições n.º 146/2022 e para o contrato de fornecimento de refeições n.º 148/2022.

| | 2024 (em euros) | 2023 (em euros) | 2022 (em euros) |
|---|---|---|---|
| **Rendimentos** | **341 267,82** | **311 456,68** | **286 076,15** |
| Vendas | 340 937,40 | 310 992,61 | 284 386,40 |
| Subsídios | 330,42 | 412,14 | 939,75 |
| Doações | 0,00 | 51,93 | 750,00 |
| **Gastos** | **-370 262,83** | **-365 212,53** | **-326 634,52** |
| Compras | -125 413,32 | -123 441,10 | -102 942,07 |
| FSE | -15 370,33 | -16 950,19 | -24 628,53 |
| Pessoal | -229 479,18 | -224 821,24 | -199 063,92 |
| **Resultado líquido do período** | **-28 822,34** | **-55 073,51** | **-41 835,09** |

A Direcção entende que deverá manter uma preocupação diária nas compras de matérias-primas ao preço mais económico, por forma a cumprir os contratos celebrados, no próximo ano lectivo 2024-2025. A continuidade deste serviço tem sido alvo de reflexão junto da comunidade escolar e dos serviços do Município, uma vez que acarreta risco económico, obriga a um enquadramento perante a Autoridade Tributária e Aduaneira – IVA Misto, com

afectação real – que do ponto de vista administrativo e da Tesouraria, provoca vários constrangimentos na actividade principal da Fundação. Para que não haja um impacto considerável na actividade e na prestação de serviços à comunidade envolvente, a Direcção com o aval do Conselho de Administração, apresentou proposta de fornecimento de refeições para o período de 2025 a 2028, para o lote dos Centros Escolares de Sobrosa e Duas Igrejas, considerando o preço base, os encargos associados e as respostas que já promovemos no Centro Escolar de Sobrosa, bem como, todo o investimento realizado na aquisição de equipamento hoteleiro, veículos, recursos humanos, etc., para que na transição para a abertura de novas respostas sociais, haja uma rentabilização dos recursos humanos e materiais aqui investidos.

Por outro lado, decidiu pela não continuidade dos serviços realizados no Centro Escolar de Paredes, Creche da Expansão e Jardim de Infância de Paredes, tendo já definido a deslocação dos meios humanos e equipamentos para a cozinha centralizadas no novo equipamento ERPI Padre António Moreira de Meireles e na Creche de Sobrosa.

Observamos neste exercício económico uma diminuição do prejuízo que se deve ao controlo rigoroso dos gastos face ao aumento significativo das receitas em 9,8%.

### *Centro de Recursos para a Inclusão*

Desde Setembro de 2024, através de um protocolo estabelecido com o Ministério da Educação, que a Fundação promove serviços especializados à comunidade escolar, que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

Destina-se a crianças e jovens com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Paredes, integrados/as no Ensino Básico e Secundário, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

Os/As técnicos/as dos CRI, enquanto elementos variáveis da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, colaboram no processo de identificação de medidas de suporte, no processo de transição para a vida pós-escolar, no desenvolvimento de acções de apoio à família/pessoa significativa e na prestação de apoios especializados nos contextos educativos.

Os apoios especializados prestados pelos CRI em contexto escolar têm como finalidade contribuir para a melhoria da funcionalidade dos/as alunos/as, com vista a optimizar as suas

aprendizagens e a elevar os seus níveis de participação, contribuindo para que o/a aluno/a alcance os objectivos e competências curriculares estabelecidos.

Nesse sentido, estes apoios especializados destinam-se a reduzir ou eliminar as barreiras que se colocam à aprendizagem e à participação nos diferentes contextos educativos. O apoio ao desenvolvimento dos processos de transição para a vida pós-escolar, enquadrado no PIT de cada aluno/a, constitui outra das grandes finalidades dos apoios especializados dos CRI.

| | 2024 (em euros) |
|---|---|
| **Rendimentos** | **18 500,00** |
| Subsídios | 18 500,00 |
| **Gastos** | **-12 535,50** |
| FSE | 0,00 |
| Pessoal | -12 535,50 |
| **Resultado líquido do período** | **5 964,50** |

Durante o exercício económico em análise, o CRI apenas funcionou durante 4 meses.

# PROJECTOS

A Obra está a executar três projectos para a criação de novas respostas sociais. Está em fase de conclusão uma ERPI para 28 utentes com SAD acoplado para 40 utentes, ao abrigo do Programa de Recuperação e Resiliência, através da candidatura ***PRR-RE-C03-i01-02-000401***, com um custo total de investimento estimado em 1.865.000,00 €. Também ao abrigo do mesmo programa, está em execução a candidatura ***PRR-RE-C03-i01-04-000124*** para a nova resposta social de Residência de Autonomização e Inclusão, nova no concelho de Paredes, destinada a pessoas portadoras de deficiência, com um investimento estimado em 465.792,00 €.

PRR
Plano de Recuperação e Resiliência

O sonho de criar e promover a resposta ocupacional para pessoas com deficiência também foi alcançado através de uma candidatura ao PARES 3.0, para a remodelação e ampliação de um edifício destinado a Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), com um investimento que ascende a 1.206.365,00 €.

PARES 3.0
PROGRAMA DE ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS 3ª GERAÇÃO

Com uma visão alargada das necessidades e considerando as oportunidades de financiamento público disponíveis, apresentamos candidaturas no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados para a promoção de respostas de Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração ou Manutenção e de Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração ou Reabilitação. Numa lógica de valorização do património da Fundação, preparamos ainda duas candidaturas ao PRR com o objectivo de requalificar o Bairro Padre António Moreira de Meireles em Habitação Colaborativa, uma resposta social inovadora e que se enquadra nos nossos objectivos, assim como melhorar as condições das instalações da Creche de Sobrosa, com uma intervenção no interior, criando melhores condições e alargando a sua capacidade.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## *BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024*

**Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa** **NIF: 501450068**

(em euros)

| Rubrica | Notas | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| **ATIVO** | | | |
| ***Ativo não corrente*** | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 5 967 933,09 | 3 014 695,75 |
| Bens do património histórico e cultural | | 0 | 0 |
| Ativos intangíveis | 5 | 14 879,00 | 4 305,12 |
| Investimentos financeiros | 13.1 | 11 903,08 | 11 903,08 |
| Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros | | 0 | 0 |
| Outros créditos e ativos não correntes | | 0 | 0 |
| **Total ativo não corrente** | | **5 994 715,17** | **3 030 903,95** |
| ***Ativo corrente*** | | 0 | 0 |
| Inventários | 7 | 3 271,95 | 3 123,75 |
| Créditos a receber | 13.2 | 69 800,35 | 114 289,74 |
| Estado e outros entes públicos | 13.8 | 65 169,11 | 70 033,68 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0 | 0 |
| Diferimentos | 13.4 | 850,84 | 9 515,43 |
| Outros ativos correntes | 13.3 | 3 440 926,37 | 1 815 129,5 |
| Caixa e depósitos bancários | 13.5 | 111 726,55 | 309 582,22 |
| **Total ativo corrente** | | **3 691 745,17** | **2 321 674,32** |
| **Total ativo** | | **9 686 460,34** | **5 352 578,27** |
| **FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO** | | 0 | 0 |
| ***Fundos Patrimoniais*** | | 0 | 0 |
| Fundos | 13.6 | 636 928,62 | 636 928,62 |
| Excedentes técnicos | | 0 | 0 |
| Reservas | | 0 | 0 |
| Resultados transitados | 13.6 | -23 967,31 | 259 902,31 |
| Excedentes de revalorização | | 0 | 0 |
| Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | 10;13.6 | 6 427 494,34 | 3 544 610,5 |
| Resultado líquido do período | | -91 896,03 | -283 869,62 |
| Dividendos antecipados | | 0 | 0 |
| Interesses que não controlam | | 0 | 0 |
| **Total fundos patrimoniais** | | **6 948 559,62** | **4 157 571,81** |
| ***Passivo*** | | 0 | 0 |
| ***Passivo não corrente*** | | 0 | 0 |
| Provisões | | 0 | 0 |
| Provisões específicas | | 0 | 0 |
| Financiamentos obtidos | 6 | 777 763,37 | 350 359,50 |
| Outras dívidas a pagar | | 0 | 0 |
| **Total passivo não corrente** | | **777 763,37** | **350 359,50** |
| ***Passivo corrente*** | | 0 | 0 |
| Fornecedores | 13.7 | 155 061,72 | 40 583,39 |
| Estado e outros entes públicos | 13.8 | 89 680,66 | 82 136,25 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 30 000,00 | 0 |
| Financiamentos obtidos | 6 | 468 523,83 | 308 056,66 |
| Diferimentos | 13.4 | 107 841,08 | 27 655,26 |
| Outros passivos correntes | 13.9 | 1 109 030,06 | 386 215,40 |
| **Total passivo corrente** | | **1 960 137,35** | **844 646,96** |
| **Total passivo** | | **2 737 900,72** | **1 195 006,46** |
| **Total fundos patrimoniais e passivo** | | **9 686 460,34** | **5 352 578,27** |

O Conselho de Administração

Cristiano Marques da Cost
Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva
Ana Rita Gomes Pereira

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

**Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa** **NIF: 501450068**

(em euros)

| Rendimentos e Gastos | Notas | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| Vendas e serviços prestados | 8 | 1 896 160,13 | 1 519 039,22 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 10 | 218 693,11 | 94 912,34 |
| Variação nos inventários da produção | | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 7 | -279 536,98 | -273 264,85 |
| Fornecimentos e serviços externos | 13.10 | -288 059,24 | -249 990,59 |
| Gastos com o pessoal | 11 | -1 538 835,95 | -1 338 116,46 |
| Ajustamento de inventários (perdas / reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | 13.2 | -17 863,88 | -1 272,65 |
| Provisões (aumentos / reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões específicas (aumentos / reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos / reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos | 13.11 | 51 948,69 | 71 693,59 |
| Outros gastos | 13.12 | -6 237,83 | -16 384,30 |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos** | | **36 268,05** | **-193 383,70** |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | -77 879,29 | -72 904,62 |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)** | | **-41 611,24** | **-266 288,32** |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados | 13.13 | -50 284,79 | -17 581,30 |
| **Resultado antes de impostos** | | **-91 896,03** | **-283 869,62** |
| Imposto sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 |
| **Resultado líquido do período** | | **-91 896,03** | **-283 869,62** |

O Conselho de Administração

Cristiano Marques da Cost
Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva
Ana Rita Gomes Ferreira

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2024 E 2023

**Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa** **NIF: 501450068**

**Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2024** — **Montantes expressos em euros (sem decimais)**

| Movimento no início do período 2023 | | Notas | Fundos | Excedentes Técnicos | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos/ outras variações fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | TOTAL | Interesses que não controlo | TOTAL dos fundos patrimoniais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Posição no início do período 2023** | 1 | | 636 928,62 | | | 334 850,04 | | 2 923 114,83 | -70 177,10 | 3 824 717,39 | | 3.824.717 |
| **Alterações do período:** | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção do referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | |
| Diferencias de conversão de dem.financeiras | | | | | | | | | | | | |
| Realização do exced.revalor.AFT e AI | | | | | | | | | | | | |
| Exced.revalorização | | | | | | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | 2 | | | | | -74 947,73 | | 621 495,67 | 70 177,10 | 616 725,04 | | 616 725,04 |
| **Resultado líquido do período** | 3 | | | | | | | | -283 869,62 | -283 869,62 | | -283 869,62 |
| **Resultado integral** | 4=2+3 | | | | | | | | **-213 692,52** | **332 855,42** | | **332 855,42** |
| **Operações com Instituidores no período:** | | | | | | | | | | | | |
| Fundos | | | | | | | | | | | | |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | | | | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | | | | | |
| | 5 | | | | | | | | | | | |
| **Posição no fim do período 2023** | 6=1+2+3 +5 | | 636 928,62 | | | 259 902,31 | | 3 544 610,50 | -283 869,62 | 4 157 571,81 | | 4 157 571,81 |

**Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2024** — **Montantes expressos em euros (sem decimais)**

| Movimento no início do período 2024 | | Notas | Fundos | Excedentes Técnicos | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos/ outras variações fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | TOTAL | Interesses que não controlo | TOTAL dos fundos patrimoniais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Posição no início do período 2024** | 1 | | 636 928,62 | | | 259 902,31 | | 3 544 610,50 | -283 869,62 | 4 157 571,81 | | 4 157 571,81 |
| **Alterações do período:** | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção do referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | |
| Diferencias de conversão de dem. financeiras | | | | | | | | | | | | |
| Realização do exced. revalor. AFT e AI | | | | | | | | | | | | |
| Exced. revalorização | | | | | | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | | -283 869,62 | | 2 882 883,84 | 283 869,62 | 2 882 883,84 | | 2 882 883,84 |
| | 2 | | | | | -283 869,62 | | 2 882 883,84 | 283 869,62 | 2 882 883,84 | | 2 882 883,84 |
| **Resultado líquido do período** | 3 | | | | | | | | -91 896,03 | -91 896,03 | | -91 896,03 |
| **Resultado integral** | 4=2+3 | | | | | | | | **191 973,59** | **2 790 987,81** | | **2 790 987,81** |
| **Operações com Instituidores no período:** | | | | | | | | | | | | |
| Fundos | | | | | | | | | | | | |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | | | | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | | | | | |
| | 5 | | | | | | | | | | | |
| **Posição no fim do período 2024** | 6=1+2+3+ 5 | | 636 928,62 | | | -23 967,31 | | 6 427 494,34 | -91 896,03 | 6 948 559,62 | | 6 948 559,62 |

O Conselho de Administração

Cristiano Marques da Costa
Joana Sofia Gomes Teixeira da Silva
Ana Rita Gomes Pereira

O Contabilista Certificado

Paula Cristina Pinto Cardoso
N.º do CC: 19616

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

**Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa** **NIF: 501450068**

**Fluxos de caixa de 1 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023** (em euros)

| Rubrica | Notas | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais** | | **3 156,79** | **-211 087,29** |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 1 055 818,76 | 882 810,68 |
| Recebimentos de subsídios ISS, IP | | 943 614,22 | 645 951,85 |
| Pagamentos de subsídios | | 0 | 0 |
| Pagamentos de apoios | | 0 | 0 |
| Pagamentos de bolsas | | 0 | 0 |
| Pagamentos a fornecedores | | -472 495,66 | -540 922,40 |
| Pagamentos ao pessoal | | -1 037 502,61 | -1 516 727,15 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | 0 | 0 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 486 277,92 | 317 799,73 |
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais** | | **3 156,79** | **-211 087,29** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | | **-730 893,50** | **72 292,92** |
| ***Pagamentos respeitantes a:*** | | -2 213 211,89 | -875 738,73 |
| Ativos fixos tangíveis | | -2 213 211,89 | -874 304,60 |
| Ativos intangíveis | | 0 | 0 |
| Investimentos financeiros | | 0 | -1 434,13 |
| Outros ativos | | 0 | 0 |
| ***Recebimentos provenientes de:*** | | 1 482 318,39 | 4 563,25 |
| Ativos fixos tangíveis | | 1 000,00 | 0 |
| Ativos intangíveis | | 0 | 0 |
| Investimentos financeiros | | 0 | 0 |
| Outros ativos | | 0 | 0 |
| Subsídios ao investimento | | 1 478 080,53 | 948 031,65 |
| Juros e rendimentos similares | | 3 237,86 | 14,93 |
| Dividendos | | 0 | 0 |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | | **-730 893,50** | **72 292,92** |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | **529 881,04** | **122 198,99** |
| ***Recebimentos provenientes de:*** | | 1 646 627,09 | 573 154,38 |
| Financiamentos obtidos | | 1 646 627,09 | 573 154,38 |
| Realização de fundos | | 0 | 0 |
| Cobertura de prejuízos | | 0 | 0 |
| Doações | | 0 | 0 |
| Outras operações de financiamento | | 0 | 0 |
| ***Pagamentos respeitantes a:*** | | -1 116 746,05 | -450 955,39 |
| Financiamentos obtidos | | -1 058 756,05 | -425 522,54 |
| Juros e gastos similares | | -57 990,00 | -25 432,85 |
| Dividendos | | 0 | 0 |
| Reduções de fundos | | 0 | 0 |
| Outras operações de financiamento | | 0 | 0 |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | **529 881,04** | **122 198,99** |
| Variação de caixa e seus equivalentes | | -197 855,67 | -16 595,38 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 309 582,22 | 326 177,6 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 111 726,55 | 309 582,22 |

O Conselho de Administração

Cristiano Marques da Costa
Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva
Ana Rita Gomes Pereira

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

# ANEXO

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa, com o número de identificação de pessoa colectiva 501450068, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Fundação de Solidariedade Social". Tem sede na Rua da Igreja, 159, freguesia de Sobrosa, município de Paredes e distrito do Porto. Tem os seguintes Códigos de Actividade Económica:

| Tipo | Código | Descrição |
|---|---|---|
| CAE Principal | 87301 | Atividades de apoio social em estruturas residenciais para pessoas idosas |
| CAE Secundário 1 | 88101 | Atividades de ação social para pessoas idosas, sem alojamento |
| CAE Secundário 2 | 88910 | Atividades de cuidados diurnos para crianças, sem alojamento |
| CAE Secundário 3 | 87302 | Atividades de apoio social em estruturas residenciais para pessoas com incapacidade física |
| CAE Secundário 4 | 85100 | Ensino pré-escolar |
| CAE Secundário 5 | 85593 | Outras atividades educativas, diversas, n.e. |
| CAE Secundário 6 | 56220 | Atividades de serviço de fornecimento de refeições por contrato e outras atividades de serviços de alimentação |
| CAE Secundário 7 | 88102 | Atividades de ação social para pessoas com incapacidades, sem alojamento |
| CAE Secundário 8 | 87902 | Outras atividades de apoio social em estruturas residenciais, diversas, n.e. |

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2024, as demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do exposto Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2016 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2016 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

***Bases de Mensuração usadas na preparação das DFs***

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

***Continuidade***

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços, ou à capacidade de cumprir os seus fins.

***Regime do Acréscimo (periodização económica)***

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

***Consistência de Apresentação***

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

***Materialidade e Agregação***

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

***Compensação***

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações.

***Comparabilidade***

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;

b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;

c) Razão para a reclassificação.

## *POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO*

***Activos Fixos Tangíveis***

Os activos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados pelo custo de aquisição, o qual inclui não só custo de compra, mas também eventuais custos necessários para colocar os activos operacionais. A partir de 2021, foi utilizado ainda o valor patrimonial dos imóveis doados e ainda não reflectidos nas Demonstrações Financeiras anteriores, considerado assim o justo valor destes bens.

Os terrenos não são depreciáveis.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, para o cumprimento desta disposição, a partir de 2024, foram usadas as depreciações mensais.

Está a ser utilizado o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens que se encontram refletidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto, para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010. Para os bens adquiridos a partir 2023, usaram-se taxas mínimas.

***Activos Intangíveis***

Os activos intangíveis adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo. Os activos intangíveis com vida útil finita, são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o activo pode estar em imparidade.

Os Ativos Intangíveis da Obra correspondem a Programas de computador e Projetos de Desenvolvimento e encontram-se a ser depreciados à taxa de 33,33%. A partir de 2023, utilizou-se a taxa mínima de 16,167%, para cálculo da depreciação das despesas com as candidaturas ao PRR.

***Propriedades de Investimento***

Os valores constantes de "Propriedades de Investimento" estão reflectidos nas rubricas de enquadramento de "Activos Fixos Tangíveis".

***Investimentos financeiros***

O valor dos Investimentos Financeiros mencionados nesta rúbrica é somente o valor dos Fundos Compensação do Trabalho (FCT).

***Inventários***

Os "Inventários" estão registados ao menor, de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados necessários, para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adopta o sistema de inventário permanente e como método de custeio dos inventários o custo de aquisição, para os bens doados o justo valor.

***Instrumentos Financeiros***

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes/Utentes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Neste exercício de 2024, foram refletidas "Perdas por Imparidades de Clientes", pelas percentagens aceites fiscalmente, no valor total de -19.162,83€, houve ainda reversões no valor de 1.298,95€.

Outros activos e passivos correntes

Os custos de transacção serão incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

***Fundos Patrimoniais***

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

***Financiamentos Obtidos***

Os financiamentos são valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial, os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respectivo justo valor nessa data. É feita uma separação dos Financiamentos a serem liquidados no prazo de 1 ano (Corrente) e superior a 1 ano (Não corrente).

***Estado e Outros Entes Públicos***

Nos termos do n.º 1 do artigo 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC), as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas, estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), condicionada à observância continuada dos requisitos mencionados no nº 3 do referido artigo. A Obra possui no entanto, uma actividade comercial de serviço de refeições escolares, considerada sujeita a IRC, sobre a qual incidirá IRC de acordo com as normas legais previstas no CIRC.

## *PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO*

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Não foram identificadas pela Obra situações que coloquem em causa a continuidade da mesma.

### *PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS*

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das DF. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não são previsíveis à data.

### *POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS*

As políticas contabilísticas a aplicar a determinado item será a que decorrer do capítulo que especificamente tratar da subjacente transacção, outro acontecimento ou condição.

### *4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS*

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

| Classe de ativos/valores apurados 2024 | | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | Trabalhos em curso | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Início do período | Valor bruto escriturado | 741 526,69 | 2 265 371,71 | 165 574,31 | 319 402,76 | 87 449,61 | 519 476,94 | 585 913,97 | 4 684 715,99 |
| | Amortização acumulada + perdas por imparidade | | -1 134 414,39 | -121 555,24 | -280 141,65 | -83 145,30 | -50 763,66 | | -1 670 020,24 |
| Período | Aquisições e Atualizações | | 148,17 | 34 819,45 | | | 39 828,23 | 2 952 178,83 | 3 026 974,68 |
| | Alienações | 44,17 | | | 101 659,91 | | | | 101 659,91 |
| | Ativos classificados como detidos p/venda | | | | | | | | 0,00 |
| | Amortização do período | | -55 389,78 | -7 313,96 | -9 697,81 | -97,43 | -1 194,19 | | -73 693,17 |
| | Perdas por imparidade | | | | | | | | 0,00 |
| | Outras alterações (amortizações) | | | | 101 659,91 | | | | 101 659,91 |
| Fim do período | Valor bruto escriturado | 741 482,52 | 2 265 519,88 | 200 393,76 | 217 742,85 | 87 449,61 | 559 305,17 | 3 538 092,80 | 7 609 986,59 |
| | Amortização acumulada + perdas por imparidade | | -1 189 804,17 | -128 869,20 | -188 179,55 | -83 242,73 | -51 957,85 | | -1 642 053,50 |
| | **Total** | **741 482,52** | **1 075 715,71** | **71 524,56** | **29 563,30** | **4 206,88** | **507 347,32** | **3 538 092,80** | **5 967 933,09** |

| Classe de ativos/valores apurados 2023 | | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | Trabalhos em curso | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Início do período | Valor bruto escriturado | 753 217,40 | 2 265 371,71 | 133 508,94 | 284 973,00 | 111 257,91 | 71 646,73 | 179 797,32 | 3 799 773,01 |
| | Amortização acumulada + perdas por imparidade | | -1 084 291,57 | -111 861,52 | -270 661,15 | -106 390,22 | -62 970,48 | | -1 636 174,94 |
| Período | Aquisições e Atualizações | 1 176,24 | | 32 065,37 | 39 417,74 | 174,78 | 460 844,10 | 866 960,75 | 1 399 462,74 |
| | Alienações e Abates | -12 866,95 | | | -4 987,98 | -23 983,08 | -13 013,89 | -460 844,10 | -502 829,05 |
| | Ativos classificados como detidos p/venda | | | | | | | | 0,00 |
| | Amortização do período | | -50 122,82 | -9 693,72 | -14 468,48 | -738,16 | -807,07 | | -75 830,25 |
| | Perdas por imparidade | | | | | | | | 0,00 |
| | Outras alterações (amortizações) | | | | 4 987,98 | 23 983,08 | 13 013,89 | | 41 984,95 |
| Fim do período | Valor bruto escriturado | 741 526,69 | 2 265 371,71 | 165 574,31 | 319 402,76 | 87 449,61 | 519 476,94 | 585 913,97 | 4 684 715,99 |
| | Amortização acumulada + perdas por imparidade | | -1 134 414,39 | -121 555,24 | -280 141,65 | -83 145,30 | -50 763,66 | | -1 670 020,24 |
| | **Total** | **741 526,69** | **1 130 957,32** | **44 019,07** | **39 261,11** | **4 304,31** | **468 713,28** | **585 913,97** | **3 014 695,75** |

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Não se efectuou qualquer revalorização nos Activos Fixos Tangíveis, estes mantiveram-se mensurados ao custo ou justo valor.

Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural: Não aplicável

## 5. *ACTIVOS INTANGÍVEIS*

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

| Classe de ativos \ Valores apurados 2024 | | Goodwill | Projetos de desenvolvimento | Programas de computador | Propriedade industrial | Outros ativos intangíveis | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Início do Período | Vida útil | | 3 e 6 | 3 e 6 | | | |
| | Taxa de amortização | | 33,33% e 16,6% | 33,33% e 16,67% | | | |
| | Método de amortização | | Linha Reta | Linha Reta | | | |
| | Valor bruto escriturado | | 8 368,71 | 5 893,16 | | | 14 261,87 |
| | Amortização acumulada+perdas por imparidade | | -4 063,59 | -5 893,16 | | | -9 956,75 |
| Período | Aquisições | | 14 760,00 | 0,00 | | | 14 760,00 |
| | Alienações | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 |
| | Ativos classificados como detidos p/Venda | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 |
| | Amortização do Período | | -4 186,12 | 0,00 | | | -4 186,12 |
| | Perdas por imparidade | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 |
| | Outras Alterações | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 |
| Fim do período | Valor bruto escriturado | | 23 128,71 | 5 893,16 | | | 29 021,87 |
| | Amortização acumulada (inclui Perdas por imparidade acumuladas) | | -8 249,71 | -5 893,16 | | | -14 142,87 |
| | Quantia escriturada líquida | | 14 879,00 | 0,00 | | | 14 879,00 |

| Classe de ativos \ Valores apurados 2023 | | Goodwill | Projetos de desenvolvimento | Programas de computador | Propriedade industrial | Outros ativos intangíveis | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Início do Período | Vida útil | | 3 | 3 | | | |
| | Taxa de amortização | | 33,33% | 33,33% | | | |
| | Método de amortização | | Linha Reta | Linha Reta | | | |
| | Valor bruto escriturado | | 4 678,71 | 5 893,16 | | | 10 571,87 |
| | Amortização acumulada+perdas por imparidade | | -2 218,59 | -5 893,16 | | | -8 111,75 |
| Período | Aquisições | | 3 690,00 | 0,00 | | | 3 690,00 |
| | Alienações | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 |
| | Ativos classificados como detidos p/Venda | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 |
| | Amortização do Período | | -1 845,00 | 0,00 | | | -1 845,00 |
| | Perdas por imparidade | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 |
| | Outras Alterações | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 |
| Fim do período | Valor bruto escriturado | | 8 368,71 | 5 893,16 | | | 14 261,87 |
| | Amortização acumulada (inclui Perdas por imparidade acumuladas) | | -4 063,59 | -5 893,16 | | | -9 956,75 |
| | Quantia escriturada líquida | | 4 305,12 | 0,00 | | | 4 305,12 |

Para os Ativos Intangíveis adquiridos após 2023, foi considerada uma vida útil de 6 anos e taxa de depreciação de 16,67%.

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

| | 31/12/2024 | | | 31/12/2023 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Descrição** | **Corrente** | **Não Corrente** | **Total** | **Corrente** | **Não Corrente** | **Total** |
| **Empréstimos Bancários** | 468 523,83 | 777 763,37 | 1 246 287,20 | 308 056,66 | 350 359,50 | 658 416,16 |
| **Outros Empréstimos** | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Total** | 468 523,83 | 777 763,37 | 1 246 287,20 | 167 647,04 | 343 137,28 | 510 784,32 |

Em 2020, foi contratualizado um empréstimo de no valor de 500.000,00 denominado Financiamento Econ. Social Grande Porto-Covid19, com um ano de carência, no entanto, optou-se por aderir às moratórias e em contrapartida, optou-se por liquidar antecipadamente o crédito ao Investimento Nº 242.36.000557-1 em dezembro de 2021, regularizando o montante de 62.774,28€ de capital.

Em 2022, foi contratualizado um crédito flexível, com possibilidade de utilização até 50.000,00€, a 31/12/2024, a entidade apresentada a utilização de 50.000,00€.

Em 2023, foram contratualizados quatros novos empréstimos bancários, em 31/12/2024, apresentavam os seguintes saldos:

| Designação do empréstimo | Valor Corrente | Valor Não Corrente | Observações |
|---|---|---|---|
| **Empréstimo de curto-prazo 242.30.100119-2,** | 48.575,38 | ---------- | 6 meses eventualmente renovável |
| **Empréstimo de curto-prazo 242-30.100118-4** | 197.246,47 | ---------- | 6 meses eventualmente renovável |
| **Empréstimo de longo prazo 242-36.000831-0** | ---------- | 237.976,04 | 24 meses +6 meses de carência |
| **Empréstimo de longo prazo 242-36.000839-3** | ---------- | 431.944,13 | 24 meses +12 meses de carência |

A 31/12/2024, está ainda refletido nas Demonstrações Financeiras descobertos bancários no montante de 55.054,94€ e uma dívida ao presidente do Conselho de Administração da entidade, no montante de 30.000,00€.

Em 2024, foi efetuada estimativa de corrente / não corrente, com base na perspetiva de liquidação dos financiamentos no prazo inferior/superior a um ano.

## 7. INVENTÁRIOS

A Entidade adopta o sistema de inventário permanente e como método de custeio dos inventários, o custo de aquisição e para os bens doados o justo valor.

| | 2024 | | | | 2023 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Descrição** | **Inventário Inicial** | **Compras** | **Recla. E Regularizações** | **Inventário Final** | **Inventário Inicial** | **Compras** | **Recla. E Regularizações** | **Inventário Final** |
| **Matérias-Primas, sub. E de Consumo** | 3 123,75 | 317 243,98 | -37 558,80 | 3 271,95 | 4 116,56 | 300 763,36 | -28 491,32 | 3 123,75 |
| **CMVMC** | | | | 279 536,98 | | | | 273 264,85 |

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### *8.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito*

O rédito é reconhecido excluindo o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. A Entidade reconhece rédito quando este pode ser fiavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros e os custos da transacção possam ser fiavelmente mensurados. Apresenta-se em seguida a quantia de cada categoria mais significativa de Rédito reconhecida durante os períodos de 2024 e 2023:

| | 2024 | | 2023 | |
|---|---|---|---|---|
| **Descrição** | **Valor** | **Proporção** | **Valor** | **Proporção** |
| **Vendas** | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| **Prestação de Serviços** | | | | |
| **-Quotas, Matriculas e Mensalidades** | 611 577,55 | 32,25% | 562 094,76 | 37,00% |
| **- Refeições Escolares** | 340 968,36 | 17,98% | 310 992,61 | 20,47% |
| **Subsídios ISS, IP** | 943 614,22 | 49,76% | 645 951,85 | 42,52% |
| **TOTAL** | **952 545,91** | **100,00%** | **873 087,37** | **100,00%** |

Os Subsídios IPSS Acordos encontram-se refletidos na Demonstração de Resultados na conta 72- Prestações de Serviços, os restantes subsídios à Exploração encontram-se refletidos na conta 75, de acordo com a instrução técnica emitida pela Comissão de Normalização Contabilística, abaixo transcrita:

"Pergunta 39: Qual o enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais?

Resposta: Relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera a CNC que:

a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos."

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não foram reconhecidas provisões e não se conhece Ativos Contingentes.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios do governo são reconhecidos quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber. Os subsídios à Exploração apresentados nas Demonstrações Financeiras da Fundação estão a seguir discriminados:

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| **Descrição** | **Valor** | **Valor** |
| **Outros Subsídios e Apoios** | 166 872,56 | 49 947,58 |
| **Doações** | 51 820,55 | 44 964,76 |
| **TOTAL** | **218 693,11** | **94 912,34** |

Os subsídios ao Investimento encontram-se reconhecidos nos Fundos Patrimoniais pelas seguintes quantias:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Descrição | Valor | Valor |
| PIDAC | 22 379,98 | 23 506,28 |
| Creche Barreiras (Subsídio Câmara) | 38 149,95 | 14 387,03 |
| Creche Barreiras (PARES 2.0) | 350 189,71 | 353 774,30 |
| ERPI e SAD - PRR | 1 279 992,00 | 1 279 992,00 |
| CACI - PARES 3.0 | 820 260,00 | 652 860,00 |
| Aquis. Viatura eléctrica p/SAD - PRR | 18 750,00 | 21 875,00 |
| PRR - Residência de Automação e Inclusão | 426 000,00 | 426 000,00 |
| PRR-RE-Habitação Colaborativas | 1 128 600,00 | 0,00 |
| Creche Sobrosa | 194 000,00 | 0,00 |
| PRR-Unidade de Cuidados Continuados (UCC) | 1 386 000,00 | 0,00 |
| Lar Residencial pessoas c/Deficiência | 173 038,00 | 177 038,00 |
| Feder Medida 5.6 Creche | 75 057,64 | 77 332,11 |
| Medição referente 1995 | 4 218,58 | 4 737,30 |
| Medição referente 1996 | 5 615,14 | 5 615,14 |
| Medição referente 1997 | 29 021,71 | 29 021,71 |
| Medição referente 1997 | 178 539,23 | 178 539,23 |
| Aquisição de Viaturas | 2 250,51 | 4 500,51 |
| TOTAL | **6 132 062,45** | **3 249 178,61** |
| Doações | 295 431,89 | 295 431,89 |
| TOTAL | **6 427 494,34** | **3 544 610,50** |

## *11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS*

Em Outubro de 2022 foram designados novos membros dos órgãos sociais para o quinquénio 2022-2027:

| | |
|---|---|
| **Conselho de Administração** | |
| **Presidente** | Cristiano Marques da Costa |
| **Vogal** | Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva |
| **Vogal** | Ana Rita Gomes Pereira |
| **Direcção** | |
| **Presidente** | Carlos José de Bessa Santos |
| **Secretário** | Susana Cristina Moreira dos Santos |
| **Tesoureiro** | Liliana Salomé Neto de Barros |
| **Conselho Fiscal** | |
| **Presidente** | João Pedro Torres Fernandes |
| **Vogal** | Fernando Jorge Mendonça da Silva |
| **Vogal** | Manuela Maria Barbosa Ferreira |

O presidente da Direcção aufere uma remuneração por esta função. O número médio de pessoas ao serviço da entidade a 31/12/2024 foi de 127 [cento e vinte e sete] e a 31/12/2023 foi de 116 [cento e dezasseis]

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

| Descrição | 2023 | 2023 |
|---|---|---|
| Remuneração ao pessoal | 1 252 811,25 | 1 064 696,14 |
| Indemnizações | 283,64 | 1 614,67 |
| Encargos Sobre as Remunerações | 257 910,18 | 236 715,13 |
| Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 23 947,86 | 30 196,75 |
| Gastos de Ação Social | 330,62 | 375,98 |
| Outros Gastos com o Pessoal | 3 552,40 | 4 517,79 |
| TOTAL | **1 538 835,95** | **1 338 116,46** |

## *12. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS*

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## *13. OUTRAS INFORMAÇÕES*

De forma a uma melhor compreensão das restantes Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### *13.1. Investimentos Financeiros*

Nos períodos de 2024 e 2023, a entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

| Descrição | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Fundo de Compensação do Trabalho | 11 903,08 | 11 903,08 |
| Total | 11 903,08 | 11 903,08 |

### *13.2. Créditos a Receber*

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica de clientes/utentes são os seguintes:

| Descrição | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Clientes/Utentes | 95 812,85 | 122 438,81 |
| Imparidades | -26 012,50 | -8 149,07 |
| **TOTAL** | **69 800,35** | **114 289,74** |

### *13.3. Outros Activos Correntes*

A rubrica "Outros Ativos Correntes" tinha, a 31/12/2024 e 31/12/2023 a seguinte composição:

| Descrição | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Adiantamentos ao pessoal | 0,00 | 497,00 |
| Fornecedores de Investimentos | 0,00 | 0,00 |
| Outras Operações | 454,33 | 454,33 |
| Outros Devedores | 3 440 472,04 | 1 814 178,17 |
| **TOTAL** | **3 440 926,37** | **1 815 129,50** |

### *13.4. Diferimentos*

Em 31/12/2024 e 31/12/2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

| Descrição | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Gastos a Reconhecer | 850,84 | 9 515,43 |
| Total | 850,84 | 9 515,43 |
| Rendimentos a Reconhecer | 107 841,08 | 27 655,26 |
| Total | 107 841,08 | 27 655,26 |

### *13.5. Caixa e Depósitos Bancários*

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", encontrava-se com os seguintes saldos, a 31/12/2024 e 31/12/2023:

| Descrição | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Caixa | 116,14 | 509,16 |
| Depósitos à ordem | 3 888,10 | 48 648,60 |
| Depósitos a prazo | 107 722,31 | 260 250,00 |
| Outros | 0,00 | 174,46 |
| Total | 111 726,55 | 309 582,22 |

### *13.6. Fundos Patrimoniais*

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

| Descrição | Saldo Inicial | Aumentos | Diminuições | Saldo final |
|---|---|---|---|---|
| **Fundos** | 636 928,62 | 0,00 | 0,00 | 636 928,62 |
| **Resultados Transitados** | 259 902,31 | | 283 869,62 | -23 967,31 |
| **Outras variações nos fundos patrimoniais** | 3 544 610,50 | 2 901 000,00 | 18 116,16 | 6 427 494,34 |
| **Resultado Líquido do Período** | -283 869,62 | 283 869,62 | 91 896,03 | -91 896,03 |
| **Total** | 4 157 571,81 | 3 184 869,62 | 393 881,81 | 6 948 559,62 |

### *13.7. Fornecedores*

O saldo de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

| Descrição | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| **Fornecedores C/C** | 155 061,72 | 40 583,39 |
| **Total** | 155 061,72 | 40 583,39 |

### *13.8. Estado e Outros Entes Públicos*

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

| Descrição | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| **ATIVO** | | |
| **Imposto s/ o Rendimento das pessoas colectivas** | 0,00 | 0,00 |
| **Imposto s/ o Rendimento das pessoas singulares** | 0,00 | 0,00 |
| **IVA** | 65 169,11 | 70 033,68 |
| **TOTAL** | 65 169,11 | 70 033,68 |
| **PASSIVO** | | |
| **IVA** | 34 571,05 | 49 571,11 |
| **Imposto s/ o Rendimento das pessoas singulares** | 4 200,39 | 3 382,10 |
| **Segurança Social** | 50 909,22 | 29 183,04 |
| **Outros Impostos e Taxas** | 0,00 | 0,00 |
| **TOTAL** | 89 680,66 | 82 136,25 |

### *13.9. Outros Passivos Correntes*

A rubrica "Outros Passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

| | 31/12/2024 | | | 31/12/2023 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Descrição** | **Corrente** | **Não Corrente** | **Total** | **Corrente** | **Não Corrente** | **Total** |
| **Adiantamento de clientes/utentes** | 9 367,38 | 0,00 | 9 367,38 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Remunerações a pagar ao Pessoal** | 143,25 | 0,00 | 143,25 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Fornecedores de Investimentos** | 739 976,19 | 0,00 | 739 976,19 | 110 093,84 | 0,00 | 110 093,84 |
| **Credores por acréscimo de gastos** | 221 077,16 | 0,00 | 221 077,16 | 194 841,83 | 0,00 | 194 841,83 |
| **Outros Credores** | 138 466,08 | 0,00 | 138 466,08 | 81 279,73 | 0,00 | 81 279,73 |
| **Total** | 1 109 030,06 | 0,00 | 1 109 030,06 | 386 215,40 | 0,00 | 386 215,40 |

### *13.10. Fornecimentos e Serviços Externos*

A repartição dos "FSE" nos dois períodos findos foi a seguinte:

| | 2024 | | 2023 | |
|---|---|---|---|---|
| **Descrição** | **Valor** | **Proporção** | **Valor** | **Proporção** |
| **Subcontratos** | 114,65 | 0,04% | 0,00 | 0,00% |
| **Trabalhos Especializados** | 28 286,36 | 9,82% | 22 869,51 | 9,15% |
| **Publicidade e propaganda** | 405,90 | 0,14% | 0,00 | 0,00% |
| **Vigilância e Segurança** | 803,19 | 0,28% | 799,50 | 0,32% |
| **Honorários** | 5 910,16 | 2,05% | 8 376,12 | 3,35% |
| **Comissões** | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| **Conservação e Reparação** | 17 056,71 | 5,92% | 14 496,80 | 5,80% |
| **Serviços Bancários** | 7 454,59 | 2,59% | 7 843,52 | 3,14% |
| **Ferramentas e Utensílios** | 10 642,21 | 3,69% | 9 862,53 | 3,95% |
| **Livros e documentação técnica** | 118,29 | 0,04% | 0,00 | 0,00% |
| **Material de escritório** | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| **Artigos para ofertas** | 360,70 | 0,13% | 1 287,62 | 0,52% |
| **Outros materiais** | 567,40 | 0,20% | 275,34 | 0,11% |
| **Eletricidade** | 51 217,15 | 17,78% | 34 684,21 | 13,87% |
| **Combustíveis** | 15 509,05 | 5,38% | 17 648,56 | 7,06% |
| **Água** | 13 594,65 | 4,72% | 2 634,86 | 1,05% |
| **Outros combustíveis** | 43 127,31 | 14,97% | 48 459,39 | 19,38% |
| **Deslocações e estadas** | 600,09 | 0,21% | 809,11 | 0,32% |
| **Transportes de mercadorias** | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| **Rendas e alugueres** | 477,99 | 0,17% | 199,29 | 0,08% |
| **Comunicação** | 7 971,34 | 2,77% | 7 418,71 | 2,97% |
| **Seguros** | 11 310,25 | 3,93% | 8 766,68 | 3,51% |
| **Contencioso e notariado** | 802,50 | 0,28% | 1 754,62 | 0,70% |
| **Despesas de Representação** | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| **Limpeza, higiene e conforto** | 62 351,87 | 21,65% | 58 505,73 | 23,40% |
| **Outros** | 9 376,88 | 3,26% | 3 298,49 | 1,32% |
| **TOTAL** | **288 059,24** | **100,00%** | **249 990,59** | **100,00%** |

### *13.11. Outros rendimentos*

A rubrica de "Outros Rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| Rendimentos Suplementares | 15 000,00 | 5 000,00 |
| Descontos de pp obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos dos Restantes inv. não Financeiros | 9 104,00 | 337,22 |
| Outros Rendimentos | 24 606,83 | 66 341,44 |
| Juros obtidos | 3 237,86 | 14,93 |
| Total | 51 948,69 | 71 693,59 |

### *13.12. Outros gastos*

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| Impostos | 1 187,74 | 2 799,96 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | 0,00 | 0,00 |
| Perdas em inventários | 149,00 | 0,00 |
| Gastos em Inv. Não Financeiros | 0,00 | 12 342,58 |
| Juros de mora | 250,62 | 8,03 |
| Outros Gastos | 4 650,47 | 1 233,73 |
| Total | 6 237,83 | 16 384,30 |

### *13.13. Juros e similares*

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| Descrição | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | 50 284,79 | 17 262,19 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | 0,00 | 0,00 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | 0,00 | 319,11 |
| TOTAL | 50 284,79 | 17 581,30 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos Similares | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | 0,00 |
| Resultados Financeiros | -50 284,79 | -17 581,30 |

### *14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO*

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31/12/2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas apresentadas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo de 31/12/2024, foram aprovadas pela Direcção em 26/03/2025 e pelo Conselho de Administração em 31/03/2025.

***Vila de Sobrosa, 31 de Março 2025.***

O Conselho de Administração

Cristiano Marques da Costa

Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva

Ana Rita Gomes Pereira

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
# ACTA NÚMERO SETENTA E CINCO

------- Aos trinta e um dias do mês de Março do ano dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Casa da Igreja, sito na Rua da Igreja, cento e cinquenta e nove, freguesia e Vila de Sobrosa, município de Paredes, reuniu o Conselho de Administração da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa, Fundação de Solidariedade Social com o número de identificação de pessoa colectiva 501450068, sob a presidência de Cristiano Marques da Costa, estando presentes as vogais Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva e Ana Rita Gomes Pereira, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------
------- Ponto único: Aprovação do relatório e contas da gerência de dois mil e vinte e quatro. --
------- Iniciada a sessão, o Conselho de Administração analisou os documentos de prestação de contas do ano findo, elaborados pela Direcção, bem como o parecer emitido pelo Conselho Fiscal, deliberando, por unanimidade, a aprovação do relatório e contas da gerência, nos termos da alínea c) do artigo nono dos Estatutos e remeter os documentos à Presidência do Conselho de Ministros, dando cumprimento à alínea b) do número um e ao número cinco do artigo nono da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei número vinte e quatro barra dois mil e doze de nove de Julho e alterada pela Lei número cento e cinquenta barra dois mil e quinze de dez de Setembro. ----------
------- Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os intervenientes. ------

O Presidente,

Cristiano Marques da Costa

*Cristiano Marques da Costa*

A Primeira Vogal,

Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva

*Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva*

A Segunda Vogal,

Ana Rita Gomes Pereira

*Ana Rita Gomes Pereira*

# CONSELHO FISCAL
## ACTA NÚMERO OITO

------- Aos vinte e sete dias do mês de Março do ano dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Casa da Igreja, sito na Rua da Igreja, cento e cinquenta e nove, freguesia e Vila de Sobrosa, município de Paredes, reuniu o Conselho Fiscal da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa, Fundação de Solidariedade Social, sob a presidência de João Pedro Torres Fernandes, estando presentes os vogais Fernando Jorge Mendonça da Silva e Manuela Maria Barbosa Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos: ---
------- Ponto único: Apreciação do relatório de contas da gerência de dois mil e vinte e quatro.
------- Aberta a sessão, foi por todos apreciado o relatório de contas, analisando em particular o balanço, a demonstração de resultados e a demonstração de fluxos de caixa, tendo-se verificado um resultado líquido do período negativo no valor de 91.896,03 € (noventa e um mil, oitocentos e noventa e seis euros e três cêntimos), um total do passivo de 2.737.900,72 € (dois milhões, setecentos e trinta e sete mil e novecentos euros e setenta e dois cêntimos) e um total do ativo no montante de 9.686.460,34 € (nove milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e sessenta euros e trinta e quatro cêntimos) tendo o mesmo uma variação positiva de 4.333.882,07 € (quatro milhões, trezentos e trinta e três mil, oitocentos e oitenta e dois euros e sete cêntimos) face ao período anterior. ----------
---------Após uma análise mais detalhada das demonstrações financeiras alertamos para o aumento exponencial do passivo em 1.542.894,26€, baseado no aumento dos financiamentos obtidos, dividas a fornecedores e outros passivos correntes. ----------
---------Como referido na ata de aprovação das contas de 2023 voltamos a salientar um novo aumento dos gastos com o pessoal no valor de 200.719,49 € referente ao exercício do ano transato. ----------
---------Assim sendo, o Conselho Fiscal adverte uma vez mais que é imperativo que se façam todos os esforços para que a atividade operacional seja sustentável por via da redução de custos, uma vez que o aumento da receita apenas será possível a médio/longo prazo face aos investimentos já em curso. ----------
---------Este conselho adverte ainda que face à estrutura financeira existente é prudente a analise de viabilidade económica da instituição em futuros investimentos. ----------
------- Deste modo, foi decidido, por unanimidade, em cumprimento do estabelecido na alínea b) do artigo décimo primeiro dos Estatutos, emitir parecer favorável ao relatório de contas da gerência de dois mil e vinte e quatro. ----------

------- Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os intervenientes. ------

O Presidente,

João Pedro Torres Fernandes

*João Pedro Torres Fernandes*

O Vogal,

Fernando Jorge Mendonça da Silva

*Fernando Jorge Mendonça da Silva*

A Vogal,

Manuela Maria Barbosa Ferreira

*Manuela Maria Barbosa Ferreira*

Anjos & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

António Anjos
Fernando Brandão
Jorge Campino
Eduardo Sá e Silva
Jónatas Margarida
Paulo Anjos
Ana Machado
António Dias

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

# RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de "**Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa**" (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 9.686.460,34 euros, um total de fundos patrimoniais de 6.948.559,62 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 91.896,03 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de "**Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa"**, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

## Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

António Anjos
Fernando Brandão
Jorge Campino
Eduardo Sá e Silva
Jónatas Margarida
Paulo Anjos
Ana Machado
António Dias

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Ênfases**

1. O relatório de gestão descreve as atividades desenvolvidas pela Direção, nomeadamente a avaliação das respostas sociais com demonstração dos resultados de cada uma e a identificação dos rendimentos, gastos e respetivos resultados, assim como a área de atuação, número de utentes abrangidos e respetivo enquadramento normativo.

   Conforme demonstração dos resultados o Resultado Líquido do exercício é negativo em 91.8969,03 euros; o EBITDA (Resultado Antes de Depreciações, Financiamentos e Impostos) é positivo em 36.268,05 euros, mas o Resultado Operacional é negativo em 41.611,24 euros; tais resultados resultam do aumento dos gastos operacionais que tiveram um acréscimo de 251.505,14 euros (13,4%), assim como dos gastos financeiros que tiveram um aumento de 32.703,49 euros (186%); relativamente à situação financeira ocorreu um aumento de passivo corrente de 1.115.490,39 euros (132%), com especial enfoque nas rubricas de financiamentos obtidos que tiveram um incremento de 587.871,04 euros e outros passivos correntes que tiveram um incremento de 722.814,66 euros.

2. Conforme Nota 8 do Anexo os Subsídios IPSS Acordos encontram-se refletidos na Demonstração de Resultados na rubrica de Prestações de Serviços e os restantes Subsídios à Exploração encontram-se refletidos na rubrica de Subsídios, de acordo com a instrução técnica emitida pela Comissão de Normalização Contabilística (pergunta 39 das FAQ). A nossa opinião não é modificada em relação a estas

António Anjos
Fernando Brandão
Jorge Campino
Eduardo Sá e Silva
Jónatas Margarida
Paulo Anjos
Ana Machado
António Dias

matérias. Foi adotada esta política contabilística no ano de 2024, assim como foi reexpresso o comparativo do ano de 2023.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

António Anjos
Fernando Brandão
Jorge Campino
Eduardo Sá e Silva
Jónatas Margarida
Paulo Anjos
Ana Machado
António Dias

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo

António Anjos
Fernando Brandão
Jorge Campino
Eduardo Sá e Silva
Jónatas Margarida
Paulo Anjos
Ana Machado
António Dias

com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Anjos & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

António Anjos
Fernando Brandão
Jorge Campino
Eduardo Sá e Silva
Jónatas Margarida
Paulo Anjos
Ana Machado
António Dias

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

**Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 30 de abril de 2025

_____

**Anjos & Associados – SROC, Lda**
**Representada por: Dr. Paulo Jorge Seabra dos Anjos**
ROC nº 1520, inscrito na CMVM sob o nº 20161130